



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CADERNO DE ATIVIDADES

FORTALECENDO APRENDIZAGENS

PORTUGUÊS

8º E 9º ANOS



PROFESSOR

Volume 3

GOVERNADORA

Maria Izolda Cella de Arruda Coelho

Secretária da Educação Eliana Nunes Estrela

Secretário Executivo de Cooperação com os Municípios Márcio Pereira de Brito

Assessora Especial de Gabinete Ana Gardennya Linard

Coordenadora de Cooperação com os Municípios para Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa Bruna Alves Leão

Articuladora da Coordenadoria de Cooperação com os Municípios para Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa Katiany do Vale Abreu

Orientadora da Célula de Fortalecimento da Alfabetização e Ensino Fundamental Marília Gaspar Alan e Silva

Equipe da Célula de Fortalecimento da Alfabetização e Ensino Fundamental - Anos Finais
Izabelle de Vasconcelos Costa (Orientadora)
Tábita Viana Cavalcante (Gerente)
Rafaella Fernandes de Araújo
Francisca Claudeane Matos Alves

Leitura Crítica Bruna Alves Leão
Rafaella Fernandes de Araújo

Equipe Programa Cientista Chefe em Educação Básica Jorge Herbert Soares de Lira (Coordenador)

Elaboração e revisão de texto
Francisco Walisson Ferreira Dodó
Gênesson Johnny Lima Santos
Gleiciane Régia dos Santos
Gustavo Henrique Viana Lopes
Janicleide Vidal Maia
Lilian Kelly Alves Guedes
Lilian Kelly Ferreira Teixeira
Lyssandra Maria Costa Torres
Samya Semião Freitas
Tarcila Barboza Oliveira

Colaboradoras Cíntia Rodrigues Araújo Coelho
Lívia Pereira Chaves

Consultora de Língua Portuguesa Janicleide Vidal Maia



Sumário

1	APRESENTAÇÃO DO MATERIAL	1
2	O CADERNO E O PERCURSO SABERES EM DIÁLOGO COM O CURRÍCULO	2
3	O CADERNO E A BNCC: CAMPO DE ATUAÇÃO	4
4	ROTINA PEDAGÓGICA	4
5	CADERNO DO ALUNO	9
	Boas-vindas	9
5.1	Trocando uma ideia	11
5.2	Construindo os sentidos	23
5.3	De olho no digital	45
5.4	O cineteatro vai à escola	49
5.5	Você é o autor	55
5.6	#Partiu!	61
6	Referências	74





1 – APRESENTAÇÃO DO MATERIAL

Caro(a) professor(a),

Iniciamos, com este caderno, nossa colaboração com você e sua escola para, juntos, recuperarmos e fortalecermos o aprendizado de Língua Portuguesa de nossas crianças e de nossos jovens no ensino básico em nosso município e estado! A avaliação de impacto da pandemia, realizada no fim do primeiro semestre de 2021, gerou evidências sobre quais conhecimentos e habilidades linguísticas estão mais fragilizadas entre alunos do quinto e do nono ano. Uma análise minuciosa dos dados, tanto estatística quanto pedagógica, revela que o reconhecimento do gênero e do propósito comunicativo de textos configura um ponto de grande fragilidade de aprendizagem dos alunos, fator que norteou o planejamento deste material, com vistas a colaborar para o fortalecimento do aprendizado nos anos finais do Ensino Fundamental.

Assim, esse caderno objetiva apresentar boas abordagens de conteúdo com base no trabalho desse **saber fundante - S07 - Reconhecer o gênero e propósito comunicativo do texto**, elencado a partir de evidências pedagógicas visando ao aprimoramento e ao desenvolvimento cognitivo dos nossos alunos. Esse saber será trabalhado com base em um percurso de saberes envolvidos com o alcance dessa meta.

Utilizando este caderno, você pode planejar e executar vários percursos curriculares conforme a percepção do desempenho dos alunos em cada aula e durante a resolução dos exercícios de cada seção. Duas das seções deste material, “*Trocando uma ideia*” e “*Construindo Sentidos*”, apresentam, de modo mais preciso, atividades que solicitam **demandas cognitivas de níveis diferentes de compreensão leitora**, os quais serão detalhados e explicados, de modo pontual, dentro de cada seção, com a exposição das habilidades envolvidas. Por serem seções iniciais e mais densas, serão as únicas a apresentarem essas informações em relação a habilidades específicas. Além disso, ao final de cada seção, será apresentada uma rubrica com a finalidade de facilitar a organização de devolutivas pedagógicas, voltadas ao acompanhamento da aprendizagem dos alunos.

Resumamos, agora, a estrutura deste caderno elaborado e planejado para estudo no decorrer de um bimestre. De início, temos a expressão “*Vamos aprender a*”, a partir da qual são elencados os objetivos a serem alcançados. Em seguida, temos a primeira seção chamada “*Trocando uma ideia*”. Nela, você encontra o início da discussão sobre a temática do caderno: **mulheres cientistas**. Logo de início, já há a oportunidade de interagir sobre questões acerca desse tema, partindo de aspectos que envolvem os estereótipos de menino e de menina na infância, associadas ao saber fundante os quais, ao longo do bimestre, serão abordados mais detalhadamente nas aulas.

A segunda seção se chama “*Construindo sentidos*”. Nela, inicia-se propriamente o percurso nesse universo de textos e de análises, bem como, por meio dela, torna-se possível debater, interagir e refletir com os(as) alunos(as) a respeito da atuação feminina na esfera científica. A terceira seção, por sua vez, se chama “*De olho no digital*”. Gostou dessa proposta? Ela traz um debate bem pontual sobre questões atuais e de natureza virtual. É uma excelente oportunidade para navegar no infinito oceano da Internet e nas suas criações (redes sociais, jogos eletrônicos, bate-papos, sites etc.) de modo a refletir sobre a temática por meio de textos digitais. A quarta seção se chama “*O Cineteatro vai à escola*”, fruto da parceria entre a Secretaria da Cultura (Secult), por meio do Cineteatro São Luiz, e a Secretaria da Educação do Estado do Ceará (Seduc-Ce), na qual a temática é trabalhada com base no estudo de um filme chamado “*Mulheres pescadoras*”, o que mostra mais uma oportunidade de fazer valer o que sugere a BNCC no que concerne à utilização de formas de expressão juvenis e ao desenvolvimento do senso crítico dos alunos acerca de problemas sociais. A quinta seção se chama “*Você é o autor*”. Nela, será possível explorar as competências dos estudantes e aprimorar os talentos deles de modo que a produção dialogue com as experiências vivenciadas no bimestre. Isso será possível por meio



da produção de um infográfico, apresentado em seções anteriores e solicitado de modo autoral nessa seção voltada à produção do aluno, fazendo valer o eixo da BNCC referente à produção escrita e multissemiótica! Você descobre o quão interessante pode ser experimentar novos desafios e descobrir novas potencialidades de criação linguística. Por fim, a sexta e a última seção é chamada “#Partiu!”. Você imagina o porquê dela nessa sua rota de aprendizagens e descobertas? Saiba que aqui nesse momento é hora de, juntamente com os(as) alunos(as), testar conhecimentos sobre todo o conteúdo fruto das conversas, dos debates e das leituras ao longo dessa jornada.

Esse percurso de aprendizagem conta com uma jornada muito interessante de leitura de textos diversos e com assuntos em destaque no nosso cotidiano, além de permitir uma interação super bacana com os estudantes. A seguir, apresentamos, ainda, elementos característicos da organização do caderno, no que concerne ao percurso saberes estabelecido a partir do saber fundante que norteia a produção das atividades em diálogo com o currículo.

2 – O CADERNO E O PERCURSO SABERES EM DIÁLOGO COM O CURRÍCULO

Este material visa promover as aprendizagens dos estudantes em diálogo com a proposta curricular cearense mediante os Saberes da nossa matriz avaliativa do ensino fundamental.

PERCURSO CONSTRUÍDO PARA A COMPREENSÃO DO SABER:

Para o reconhecimento do gênero e do propósito comunicativo dos textos, é preciso construir todo um percurso com os alunos, a partir do qual eles também precisam acionar os seguintes saberes:

- S01 - Identificar o tema ou o assunto de um texto;
- S02 - Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.;
- S03 - Comparar textos identificando suas diferentes ideias, opiniões etc;
- S13 - Identificar a tese de um texto e os argumentos oferecidos para sustentá-la;
- S14 - Atribuir efeitos de sentido decorrentes da escolha de palavras, frases ou expressões.

Diante do objetivo de fazer os alunos compreenderem, de modo global, o saber fundante - reconhecer o gênero e o propósito comunicativo dos textos – pensamos ser importante identificar o tema ou o assunto de um texto, visto que essa identificação pode contribuir com a percepção do gênero e dos seus propósitos, conforme sua composição temática. Além disso, é válido distinguir um fato da opinião relativa a esse fato, pois essa distinção contribui para o reconhecimento do propósito do gênero textual em questão, mediante análise da sua tipologia textual, por exemplo. É pertinente, também, que o aluno seja orientado a comparar textos por meio da análise de ideias e de opiniões para que, depois, relacione suas percepções de modo a examinar as adequações dessas opiniões e dessas ideias em relação ao gênero textual e aos propósitos comunicativos envolvidos.

Depois de comparar textos, ideias e opiniões, é importante que o aluno saiba identificar a tese de um texto e os argumentos oferecidos para sustentá-la, sempre associando ao propósito comunicativo do gênero em questão. Acresça-se, ainda, a importância de atribuir efeitos de sentido decorrentes da escolha de palavras, frases ou expressões em prol dos propósitos comunicativos dos autores.

Todos esses saberes são legítimos para alavancar a compreensão do aluno a respeito de mulheres na esfera científica. Vale salientar que estamos propondo um possível percurso, mas que, no cotidiano de sala de aula, o(a) professor(a) pode verificar outros percursos de aprendizagem



necessários. É válido que o docente sempre se questione acerca dos modos de mobilização de conhecimentos, de habilidades e de atitudes importantes para desenvolver saberes que possam ajudar os alunos a chegar a uma competência de compreensão de textos.

Nós também trouxemos para este material a correlação entre a Matriz de Saberes com o DCRC (Documento Curricular Referencial do Ceará). A seguir apresentamos as correlações entre o Saber Fundante e o Percurso Saberes neste caderno e o DCRC.

PERCURSO FUNDANTE	PERCURSOS SABERES	HABILIDADES DO DCRC
S07 - Reconhecer o gênero e propósito comunicativo do texto.	S04 - Identificar o tema ou o assunto de um texto.	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
	S05 - Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.	(EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).
	S09 - Comparar textos identificando suas diferentes ideias, opiniões, etc.	(EF05LP16) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê.
	S13 - Identificar a tese de um texto e os argumentos oferecidos para sustentá-la.	(EF67LP05) Identificar e avaliar teses/opiniões/ posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), manifestando concordância ou discordância.
	S14 - Atribuir efeitos de sentido decorrentes da escolha de palavras, frases ou expressões.	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico -visuais em textos multissemióticos. (EF89LP05) Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de



3 – O CADERNO E A BNCC: CAMPO DE ATUAÇÃO

Caro(a) professor(a),

É muito importante destacar a discussão da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) sobre os campos de atuação que perpassam as diferentes temáticas e os variados textos. O campo de estudo abordado neste material é o das práticas de estudo e pesquisa, caracterizado pelo seu objetivo de ampliar e qualificar a participação dos jovens em relação ao estudo e à pesquisa. Como exemplificação do foco desse campo, pode-se citar o interesse por fazer os alunos compreenderem a importância dessas práticas para a compreensão do mundo físico e da realidade social.

Os gêneros que caracterizam esse campo são os relacionados ao estudo, à pesquisa e à divulgação científica, tais como: artigos científicos, artigos de opinião, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, texto didático, infográfico, esquemas, relatório, documentário, *podcasts* etc.

Diante da apresentação dos gêneros que envolvem esse campo, é possível perceber a grandiosidade das possibilidades que se abrem a partir da leitura dos textos que o envolvem. Assim como qualquer atividade científica, os alunos serão convocados a questionar fatos, ideias, proposições acerca de qualquer assunto da esfera social, sobretudo, os mais polêmicos. Ou seja: são textos que convidam os alunos a desenvolverem senso crítico.

Devido a fins didáticos deste material, utilizaremos os gêneros reportagem, infográfico, resumo acadêmico e filme para fomentar a discussão da temática sobre a quebra de estereótipos que são construídos pela sociedade acerca de atividades que são “exclusivas” de meninos e meninas para, depois, ancorar a temática que envolve mulheres na ciência.

Caro(a) professor(a), indicamos, aqui, links de trabalhos acadêmicos sobre esses gêneros da esfera científica:

- O infográfico no processo de letramento: possibilidades para uma leitura crítica e um pensar criativo. Acesso em: <https://ri.ufs.br/handle/riufs/6423>
- O infográfico como ferramenta de estímulo à leitura de artigos científicos. Acesso em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/128983>
- O resumo de um artigo científico. Acesso em: http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?pid=S1679-49742013000400017&script=sci_arttext

4 – ROTINA PEDAGÓGICA

Caro(a) professor(a),

Nesta seção, apresentamos uma sugestão de rotina pedagógica que pode ser seguida de modo que o material seja aproveitado da melhor forma possível. É importante saber que, caso você, professor(a), julgue necessária alguma adequação, fique à vontade para realizá-la.



SEMANA 01				
	SEÇÃO	CONTEÚDO	DETALHAMENTO	ATIVIDADE
AULA 1	TROCANDO UMA IDEIA	TEXTO: COISA DE MENINO. COISA DE MENINA. SERÁ?	ATIVIDADES DE INTRODUÇÃO EM RELAÇÃO AO TEXTO E À TEMÁTICA DO CADERNO COMO UM TODO. SÃO PROPOSTAS ATIVIDADES DE LEITURA E COMPREENSÃO DE TEXTOS, CONSIDERANDO HABILIDADES MAIS ELEMENTARES DE LEITURA, AS QUAIS SERÃO COMPLEXIFICADAS NAS TAREFAS SEGUINTE.	TAREFA 1
AULA 2	TROCANDO UMA IDEIA	MULHERES NA CIÊNCIA. TEXTOS DE SEQUÊNCIA ARGUMENTATIVA: TESE E ARGUMENTOS; ARGUMENTOS DE AUTORIDADE.	APROFUNDAMENTO DAS REFLEXÕES REALIZADAS NA TAREFA 1 E INTRODUÇÃO DOS CONCEITOS RELACIONADOS À TESE E A ARGUMENTOS.	TAREFA 2
AULA 3	TROCANDO UMA IDEIA	TESE E ARGUMENTO	FINALIZAÇÃO DA SEÇÃO TROCANDO UMA IDEIA: RECONHECIMENTO DA TESE E DE ARGUMENTOS RELACIONADOS À TESE PRESENTE NOS TEXTOS JÁ ESTUDADOS NA SEÇÃO.	TAREFA 3
SEMANA 02				
	SEÇÃO	CONTEÚDO	DETALHAMENTO	ATIVIDADE
AULA 1	CONSTRUINDO SENTIDOS	GÊNERO TEXTUAL: INFOGRÁFICO, LEITURA E PRODUÇÃO.	DISCUSSÕES SOBRE A AJUDA QUE OS ESTUDANTES PRESTAM NO QUE DIZ RESPEITO ÀS ATIVIDADES DOMÉSTICAS.	TAREFA 1.



			<p>POSSÍVEL PRODUÇÃO DE UM INFOGRÁFICO, CONFORME VONTADE DO PROFESSOR.</p> <p>LEITURA E COMPREENSÃO DE UM INFOGRÁFICO, DE ACORDO COM HABILIDADES MAIS ELEMENTARES DE LEITURA.</p>	
AULA 2	CONSTRUINDO SENTIDOS	GÊNERO TEXTUAL: REPORTAGEM	LEITURA E COMPREENSÃO DO TEXTO MULHERES QUE REVOLUCIONARAM A CIÊNCIA, CONSIDERANDO ATIVIDADES MAIS ELEMENTARES DE LEITURA.	TAREFA 2.
AULA 3	CONSTRUINDO SENTIDOS	GÊNERO TEXTUAL: REPORTAGEM	<p>LEITURA E COMPREENSÃO DO TEXTO “DESDE PEQUENAS, MENINAS JÁ CONSIDERAM ENGENHARIA UMA ATIVIDADE SÓ PARA MENINOS, DIZ ESTUDO”. ABORDANDO TANTO AS PARTES VERBAIS, QUANTO AS PARTES NÃO VERBAIS NO TEXTO. NESTA ATIVIDADE, PARTE SE PARA O NÍVEL MAIS INFERENCIAL DE LEITURA.</p> <p>ENFATIZA-SE A BUSCA PELO PROPÓSITO COMUNICATIVO DOS TEXTOS.</p>	TAREFA 3.
SEMANA 03				
	SEÇÃO	CONTEÚDO	DETALHAMENTO	ATIVIDADE
AULA 1	CONSTRUINDO SENTIDOS	GÊNERO TEXTUAL REPORTAGEM	ESTUDO DE REPORTAGEM QUE TRATA DOS DESAFIOS ENFRENTADOS POR MULHERES NA CIÊNCIA, COM ÊNFASE NO PERCURSO SABER TRAÇADO NO CADERNO.	TAREFA 4 (QUESTÕES DE 01 A 04)
AULA 2	CONSTRUINDO SENTIDOS	GÊNERO TEXTUAL REPORTAGEM	ESTUDO DE REPORTAGEM QUE TRATA DOS DESAFIOS ENFRENTADOS POR MULHERES NA	TAREFA 4 (QUESTÕES DE 05 A 07)



			CIÊNCIA., COM ÊNFASE NO PERCURSO SABER TRAÇADO NO CADERNO.	
AULA 3	CONSTRUINDO SENTIDOS	GÊNERO TEXTUAL REPORTAGEM	ESTUDO DE REPORTAGEM QUE TRATA DOS DESAFIOS ENFRENTADOS POR MULHERES NA CIÊNCIA., COM ÊNFASE NO PERCURSO SABER TRAÇADO NO CADERNO.	TAREFA 5 (QUESTÕES 01 E 02)
SEMANA 04				
	SEÇÃO	CONTEÚDO	DETALHAMENTO	ATIVIDADE
AULA 1	CONSTRUINDO SENTIDOS	GÊNERO TEXTUAL REPORTAGEM	ESTUDO DE REPORTAGEM QUE TRATA DOS DESAFIOS ENFRENTADOS POR MULHERES NA CIÊNCIA., COM ÊNFASE NO PERCURSO SABER TRAÇADO NO CADERNO.	TAREFA 5 (QUESTÕES 03 E 04)
AULA 2	CONSTRUINDO SENTIDOS	GÊNERO TEXTUAL: PETIÇÃO ON-LINE; TEXTO: VANTAGENS E DESVANTAGENS DA PETIÇÃO ON-LINE.	ESTUDO DE REPORTAGEM QUE TRATA DOS DESAFIOS ENFRENTADOS POR MULHERES NA CIÊNCIA., COM ÊNFASE NO PERCURSO SABER TRAÇADO NO CADERNO.	TAREFA 6
AULA 3	DE OLHO NO DIGITAL	O PAPEL DA INTERNET NAS PESQUISAS ESCOLARES	LEITURA E COMPREENSÃO DO TEXTO: A INTERNET É REALMENTE UM BOM LUGAR PARA FAZER PESQUISAS?	(QUESTÕES DE 01 A 04)
SEMANA 05				
	SEÇÃO	CONTEÚDO	DETALHAMENTO	ATIVIDADE
AULA 1	DE OLHO NO DIGITAL	O PAPEL DA INTERNET NAS PESQUISAS ESCOLARES	LEITURA E COMPREENSÃO DO TEXTO: A INTERNET É REALMENTE UM BOM LUGAR PARA FAZER PESQUISAS?	QUESTÕES DE 05 A 07)
AULA 2	CINETEATRO	GÊNERO: CURTA METRAGEM	ATIVIDADES DE PREDIÇÃO SOBRE O FILME	(QUESTÕES DE 01 A 03)



			MULHERES PESCADORAS.	
AULA 3	CINETEATRO	GÊNERO: CURTA METRAGEM	EXIBIÇÃO DO FILME MULHERES PESCADORAS E COMENTÁRIOS SOBRE O FILME	DEBATE A PARTIR DE COMENTÁRIOS DOS ESTUDANTES SOBRE O FILME ASSISTIDO.
SEMANA 06				
	SEÇÃO	CONTEÚDO	DETALHAMENTO	ATIVIDADE
AULA 1	CINETEATRO	FILME: MULHERES PESCADORAS	EXIBIÇÃO DO FILME "MULHERES PESCADORAS"	ATIVIDADE ORAL COM PERGUNTAS SOBRE O FILME E RESOLUÇÃO DAS QUESTÕES DISCURSIVAS PROPOSTAS (QUESTÕES DE 01 A 06)
AULA 2	CINETEATRO	FILME: MULHERES PESCADORAS	RESOLUÇÃO DAS QUESTÕES PROPOSTAS DEBATE	(QUESTÕES DE 07 A 09)
AULA 3	CINETEATRO	FILME: MULHERES PESCADORAS	RESOLUÇÃO DAS QUESTÕES PROPOSTAS DEBATE	(QUESTÕES DE 10 A 12)
SEMANA 07				
	SEÇÃO	CONTEÚDO	DETALHAMENTO	ATIVIDADE
AULA 1	VOCÊ É O AUTOR	APRESENTAÇÃO DO GÊNERO TEXTUAL INFOGRÁFICO	RESOLUÇÃO DAS QUESTÕES (ORALIDADE) PROPOSTAS NO INÍCIO DA SEÇÃO DEFINIÇÃO DE INFOGRÁFICO	ATIVIDADE ORAL COM PROBLEMATIZAÇÃO INICIAL
AULA 2	VOCÊ É O AUTOR	INFOGRÁFICO	PRODUÇÃO DO INFOGRÁFICO EM SALA (1ª versão)	PRODUÇÃO TEXTUAL
AULA 3	VOCÊ É O AUTOR	INFOGRÁFICO	PRODUÇÃO DO INFOGRÁFICO EM SALA (revisão e 2ª versão)	PRODUÇÃO TEXTUAL



SEMANA 08				
	SEÇÃO	CONTEÚDO	DETALHAMENTO	ATIVIDADE
AULA 1	VOCÊ É O AUTOR	INFOGRÁFICO	SOCIALIZAÇÃO/ EXPOSIÇÃO DAS PRODUÇÕES	PRODUÇÃO TEXTUAL
AULA 2	#PARTIU!	COMPREENSÃO TEXTUAL	RESOLUÇÃO DE QUESTÕES OBJETIVAS MODELO SPAEC/SAEB	(QUESTÕES DE 01 A 05)
AULA 3	#PARTIU!	COMPREENSÃO TEXTUAL	RESOLUÇÃO DE QUESTÕES OBJETIVAS MODELO SPAEC/SAEB	(QUESTÕES DE 06 A 10)

5 – CADERNO DO ALUNO

Boas-vindas

Caro(a) aluno(a),

O caderno que você acaba de receber se trata de um material elaborado e planejado para estudo no decorrer de um bimestre. O caderno inicia-se com a expressão: “*Vamos aprender a*”, na qual são elencados os objetivos a serem alcançados. Cada um a ser analisado e/ou estudado conforme orientação do(a) professor(a).

Esse percurso de aprendizagem conta com uma jornada muito interessante de leitura e com assuntos em destaque no nosso cotidiano, além de permitir uma interação super bacana entre seus (suas) colegas e seu (sua) professor(a).

Sigamos juntos! Vamos conhecer cada uma das partes que compõem o nosso material? A primeira seção se chama: “*Trocando uma ideia*”. Nela você encontra a discussão sobre o assunto do caderno. Logo de início, já existe a oportunidade de interagir sobre questões que, ao longo do bimestre, serão abordadas nas aulas.

A segunda seção se chama: “*Construindo sentidos*”. Nela inicia-se propriamente seu percurso nesse universo de textos e de análises, bem como por meio dela torna-se possível debater, interagir e refletir com os(as) colegas.

A terceira seção se chama: “*De olho no digital*”. Gostou dessa proposta? Ela traz um debate bem pontual sobre questões atuais uma excelente oportunidade para navegar no infinito oceano da Internet e nas suas criações (redes sociais, jogos eletrônicos, bate-papos, sites etc.).

A quarta seção se chama “*O Cineteatro vai à escola*”, fruto da parceria entre a Secretaria da Cultura (Secult), por meio do Cineteatro São Luiz, e a Secretaria de Educação do estado do Ceará (Seduc-Ce).

A quinta seção se chama: “*Você é o autor*”. Nela será possível explorar suas potencialidades e aprimorar seus talentos de modo que sua produção dialogue com as experiências vivenciadas no bimestre. Aqui, você descobre o quão interessante pode ser experimentar novos desafios.

A sexta e última seção se chama “*#Partiu!*”. Você imagina o porquê dela nessa sua rota de



aprendizagens e descobertas? Saiba que aqui nesse momento é hora de, juntamente com os(as) colegas e o(a) professor(a), testar seus conhecimentos sobre todo o conteúdo fruto das conversas, dos debates e das leituras ao longo dessa jornada.

Vamos aprender a...

- Reconhecer as partes, o conteúdo temático e/ou a linguagem que caracterizam os gêneros de texto: reportagem, infográfico, resumo acadêmico, filme;
- Localizar informação explícita em textos;
- Inferir informações e sentidos de palavras ou expressões em textos;
- Identificar o tema ou o assunto de um texto;
- Reconhecer o gênero e o propósito comunicativo do texto;
- Relacionar as partes de um texto, com a presença ou a ausência de recursos coesivos que contribuem para sua continuidade.

FICA DE OLHO, PROFESSOR: VAMOS APRENDER A...

Estimado(a) professor(a), apresentar os principais objetivos deste material é primordial para que os alunos possam inserir-se no processo de desenvolvimento da compreensão leitora. Portanto, caro(a) professor(a), orientamos que você inicie o trabalho com este material conversando com os estudantes sobre as expectativas das aulas e o que eles entendem pelas habilidades elencadas na abertura “*Vamos aprender a...*”. Essa conversa inicial envolverá os alunos no processo e fará com que eles reflitam acerca do que vão aprender no decorrer das seções.

Que nada nos defina, que nada nos sujeite. Que a nossa liberdade seja a nossa própria substância.

(Simone de Beauvoir)

FICA DE OLHO, PROFESSOR: EPÍGRAFE

Caro(a) professor(a), o material inicia com a apresentação de uma frase de efeito para que você possa motivar os alunos a refletir sobre os objetivos e a temática apresentada no decorrer deste material. Um dos aspectos que você pode levar para sala de aula para iniciar a reflexão é mostrar quem é a autora da frase e descobrir o que os alunos sabem sobre ela. Neste caso, trouxemos uma frase de Simone de Beauvoir, escritora, intelectual, filósofa existencialista, ativista política, feminista e teórica social francesa. Essa autora ganhou muito destaque na prova do ENEM (2015). Será que seu aluno já ouviu falar sobre ela? Será que essa frase dá algum indício do que será trabalhado em todo o percurso deste material? Como o aluno compreende essa frase? Tais questionamentos podem ser um pontapé para fomentar a construção das ideias pertinentes à temática que será desenvolvida em todas as seções na medida em que são capazes de desenvolver o senso crítico dos alunos acerca da liberdade e do protagonismo que envolvem o feminino, que precisa, cada vez mais, de uma voz mais ativa no nosso dia a dia



5.1 – Trocando uma ideia

FICA DE OLHO, PROFESSOR: ORGANIZAÇÃO GERAL DA SEÇÃO TROCANDO UMA IDEIA

Caro(a) Professor(a), essa seção tem como objetivo iniciar a percepção da temática de modo dialógico e elucidativo.

A seção foi elaborada a partir de dois textos. O primeiro é intitulado “Coisa de menino. Coisa de menina. Será?” e o segundo “A palavra das especialistas”. Os textos são complementares. O primeiro problematiza a questão dos estereótipos e o segundo mostra a perspectiva de especialistas mulheres sobre esse assunto.

Para compreensão desses textos, nós trouxemos 3 tarefas que vão trabalhar a compreensão leitora dos alunos a partir de habilidades mais basilares (como identificação de informações e ideias explícitas em textos), passando pelas mais intermediárias (como inferir informações em textos e comparar informações e ideias em textos) até as mais complexas (como identificar tese e argumentos em textos). Essas atividades vão compreender os diferentes domínios de compreensão leitora (literal, inferencial e analítico), de modo ascendente.

Destacamos que, segundo o PISA (2018, p.8), o processo de “compreensão de leitura” envolve toda leitura em algum nível de integração das informações do texto. O primeiro desses níveis encontra-se no domínio literal, que abrange a compreensão de localizar e recuperar informações em textos e, por isso, primeira tarefa desta seção dado que apresenta perguntas mais basilares de localizações de informações explícitas nos textos. O segundo nível, por sua vez, é o inferencial, que envolve a interpretação e a integração de ideias. É com base neste nível que propomos tarefas de inferências textuais de modo que os alunos sejam convocados a ler o texto em suas “entrelinhas”, buscando os implícitos da linguagem. O terceiro nível é o analítico em que o aluno deve articular as diferentes habilidades leitoras de modo mais complexo, realizando atividades mais da ordem do analisar e do comparar e mostrando um nível de compreensão leitora mais avançado. Portanto, nessa seção nós trouxemos uma perspectiva da complexidade de habilidades de compreensão leitora que será detalhada a cada tarefa. Assim, é preciso compreender que a heterogeneidade de tarefas que apontam níveis diferentes de complexidade trata-se de uma forma de você trabalhá-las com seus alunos a partir de diferentes camadas/domínios de compreensão leitora.

Além disso, através desse desenho, você poderá contemplar diferentes grupos de alunos a depender dos distintos graus de dificuldades apresentados em relação àqueles diferentes níveis de compreensão leitora já caracterizados acima. Essa perspectiva dá margem a uma análise mais acurada do nível de aprendizagem dos alunos conforme cada fase de compreensão leitora, mostrando a prática do principal ideal de uma avaliação diagnóstica/formativa, pautada em recomposição de aprendizagens. De modo a desenvolver habilidades fragilizadas, serão mostradas, nesta seção inicial, para orientar melhor o trabalho do professor, as habilidades específicas trabalhadas em cada tarefa.

Caro (a) aluno (a), você já presenciou alguma conversa sobre o que é coisa de menino e o que é coisa de menina? Sobre atitudes que podem ser tomadas somente por meninos ou somente por meninas? O que você pensa sobre isso?

Para trocar uma ideia, vamos fazer a leitura do texto “Coisa de menino. Coisa de menina. Será?” E vamos ver se as nossas ideias fazem sentido!

Texto 1

FICA DE OLHO, PROFESSOR: COMPLEXIDADE DOS TEXTOS



Caro(a) professor(a), o texto que você vai ler é uma reportagem sobre estereótipos de menino e de menina na sociedade. Trata-se de um texto simples, com linguagem do cotidiano: explícita, literal, direta, fácil de entender. Além disso, o tema é apresentado no início do texto, sem sutilezas envolvidas, tornando o sentido fácil de ser detectado. As frases são basicamente simples e compostas, com algumas construções complexas que podem ser compreendidas no contexto.

Como esse texto apresenta uma organização clara das ideias, ele foi escolhido para iniciar o trabalho com a temática deste caderno.

Coisa de menino. Coisa de menina. Será?



Meninos são bagunceiros, gostam das aulas de Matemática e se dão melhor nos esportes. Meninas são organizadas, se destacam em Língua Portuguesa e Arte e têm mais disciplina. Quantas vezes você já não ouviu, disse ou pensou uma dessas frases? Várias, certo? Mas será que é isso mesmo? Esses conceitos, tão comuns em nosso cotidiano, expressam, na verdade, estereótipos sobre masculinidade e feminilidade. São heranças culturais transmitidas pela sociedade (família, amigos, professores etc). O que não quer dizer que seja a verdade absoluta. Ao contrário.

A natureza não determina que as moças devem lavar a louça e os rapazes, o carro. Nem que elas têm o direito de chorar em público e eles não. E na escola? Só as garotinhas podem manter os cadernos arrumados, com a letra impecável? Ideias assim não passam de estereótipos. Tratá-las como verdades imutáveis, ainda mais num local onde jovens personalidades estão apenas começando a se formar, pode ser um erro com uma consequência nefasta: a difusão de preconceitos. Ao reproduzir modelos, você pode, sem querer, estar podando habilidades, tolhendo talentos. (...)

Em casa, na nossa família, os modelos são apresentados como prontos. "E precisamos acordar para a necessidade de discuti-los diariamente", diz Elenita Pinheiro de Queiroz Silva, mestrandia em Educação e Gênero pela Universidade Federal da Bahia.

Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/1470/coisa-de-menino-coisa-de-menina-sera>.

Acesso em: 02 fev. 2022.

Para refletir!

E, então, o que você achou? Será que a discussão mostrada por esse texto se justifica? É importante? Você percebeu que esse texto debate um tema do cotidiano?

Para começar, vamos identificar algumas informações pontuais sobre esse texto?!



FICA DE OLHO, PROFESSOR: COMPREENDENDO A TAREFA 1

Caro(a) Professor(a), as atividades da Tarefa 1 abordam questões que são do domínio literal da compreensão dos textos que exige uma mobilização de compreensão cognitiva mais elementar. Portanto, essas perguntas abordarão, predominantemente, o Saber Localizar Informações explícitas do texto. Os alunos deverão ser incitados a ler o texto, a identificar aspectos explícitos nele para responder às perguntas, que solicitarão informações mais da ordem do identificar, do reconhecer e do verificar, por exemplo.

As atividades da tarefa 1 podem ser voltadas a alunos que estão no grupo 1 (nível 1), aqueles que possuem grandes dificuldades de compreensão leitora.

TAREFA 1



Vamos responder algumas perguntinhas para que possamos lançar novos olhares sobre esse texto?! Podemos agora olhar com mais cuidado para cada um dos parágrafos dele buscando informações bem pontuais.

- a) Segundo o primeiro parágrafo do texto, quais características geralmente são associadas a meninos?

Resposta: Meninos são bagunceiros, gostam das aulas de Matemática e se dão melhor nos esportes.

- b) E quais características são associadas a meninas?

Resposta: Meninas são organizadas, se destacam em Língua Portuguesa e Arte e têm mais disciplina/Literal.

- c) Segundo o autor, o que os conceitos relativos a meninos e a meninas representam?

Resposta: Estereótipos sobre masculinidade e feminilidade/Literal.

- d) Quais grupos sociais são citados como exemplos dos que transmitem heranças culturais na sociedade?

Resposta: Família, amigos, professores/Literal

FICA DE OLHO, PROFESSOR: HABILIDADES ASSOCIADAS

Caro(a) professor(a), nas alternativas acima, busca-se aferir se o aluno consegue localizar informação explícita em parágrafos iniciais de textos verbais. Para trabalhar essas questões, você deve guiar o aluno na leitura desse texto. É fundamental que o aluno reconheça os parágrafos para localizar as informações solicitadas nas questões. Professor(a), segue a habilidade referente ao Saber 01 da Matriz de Saberes apontada na tarefa 01.



S01.H03 [Literal]	Localizar informação explícita em parágrafos iniciais ou finais de textos verbais.
----------------------	--

Você conseguiu responder às informações pedidas em cada uma das questões? Quais dificuldades você teve? Vamos avançar mais na discussão desse texto e refletir sobre algumas ideias que estão nas entrelinhas dele? Agora, a leitura precisará ser, ainda mais, atenta e precisa!

- e) Heranças culturais transmitidas na sociedade constituem verdades absolutas?

Resposta: Não/Literal.

- f) Releia esse trecho e responda: “O que não quer dizer que seja a verdade absoluta. Ao contrário”. O que o autor quis dizer com a expressão em destaque?

Resposta: O autor quis dizer que o estereótipo não envolve uma verdade absoluta.

- g) Segundo o texto, o que são estereótipos?

Resposta: Estereótipo é pensar que a natureza determina que as moças devem lavar a louça e que os rapazes devem lavar o carro. Ou que elas têm o direito de chorar em público e eles não/Literal.

- h) Que tipo de consequência pode surgir da reprodução de estereótipos?

Resposta: a difusão de preconceitos/Literal.

Se você chegou até aqui, você já deve ter observado muitos aspectos desse texto. Alguns mais explícitos e outros mais implícitos. O que você achou? Converse com seus colegas e com seu (sua) professor(a) sobre como você acha que se saiu em cada pergunta: quais você achou mais fáceis? Quais você achou mais difíceis?

Agora, que você já colocou para funcionar as suas habilidades de leitura com esse texto, vamos continuar nosso percurso com outro texto e algumas outras perguntinhas?

FICA DE OLHO, PROFESSOR: HABILIDADES ASSOCIADAS

Caro (a) Professor,

As questões referentes às alternativas e,f,g abordam a habilidade de localizar informação explícita em parágrafos iniciais ou finais de textos verbais. O item h, por sua vez, tem a habilidade de localizar informação explícita em parágrafos intermediários de textos verbais.

Professor(a), seguem as habilidades referentes ao Saber 01 da Matriz de Saberes (Localizar informação explícita em textos), apontada na tarefa 01.



S01.H03 [Literal]	Localizar informação explícita em parágrafos iniciais ou finais de textos verbais.
S01.H04 [Literal]	Localizar informação explícita em parágrafos intermediários de textos verbais.

FICA DE OLHO, PROFESSOR: COMPREENDENDO A TAREFA 2

Caro(a) Professor(a), de início, você pode chamar atenção do aluno para o formato do texto de modo que ele perceba as diferenças da materialidade entre o formato dos textos 1 e 2. As atividades da tarefa 02 abordam questões que são do domínio literal da compreensão dos textos, especificamente as que exigem uma mobilização de compreensão cognitiva intermediária. Nessa perspectiva, essas perguntas abordarão a identificação de temas em textos e também a inferência do propósito comunicativo dos comentários das especialistas.

FICA DE OLHO, PROFESSOR: COMPLEXIDADE DOS TEXTOS

Caro(a) professor(a), o texto que você vai ler é complementar ao anterior e apresenta falas de especialistas com vocabulário predominantemente simples e fácil de ser compreendido. Ele é dividido em tópicos/seções, diferente do anterior que é dividido em parágrafos.

TAREFA 2



Ainda discutindo a temática do texto 1 “Coisa de menino. Coisa de menina. Será?”, trouxemos algumas falas de algumas pesquisadoras especialistas no assunto tratado. Vamos refletir sobre esses comentários?

Texto 2

A palavra das especialistas



“Não há dúvidas de que é difícil romper barreiras históricas, pois essa diferenciação menino-menina é muito introjetada na nossa sociedade.”

Rosa Ester Rossini, pesquisadora do Núcleo de Estudos da Mulher e Relações Sociais de Gênero da USP



“Quando dizemos que os homens são fortes e as mulheres emotivas, estamos exteriorizando um comportamento que é reflexo de nossa história social e familiar.”

Yara Sayão, psicóloga do Serviço de Psicologia Escolar da USP e uma das autoras do capítulo de Orientação Sexual dos PCN





“Não cabe ao professor discutir em classe quem é melhor, mas criar um ambiente em que haja espaço para que todas as diferenças sejam respeitadas.”

Elenita Pinheiro de Queiroz Silva, mestranda em Educação e Gênero pela Universidade Federal da Bahia



“É fundamental estar atento às formas como se produzem as desigualdades entre pessoas e grupos sejam elas atribuídas à raça, à classe ou ao sexo.”

Guacira Lopes Louro, doutora em Educação e fundadora do Grupo de Estudos de Educação e Relações de Gênero da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Com base nas informações do texto “A palavra das especialistas”, responda:

- a) Qual é a temática discutida pelas especialistas?

Resposta- Desigualdade de gênero/Inferencial- obs.: a temática/o assunto não está sinalizada(o), de modo completo, pelo título no texto verbal, ou seja, o título só apresenta uma parte da informação “especialistas”, sugerindo que o leitor faça inferência a partir da comparação com o texto da tarefa 1.

- b) Retire dos textos palavras e expressões que justifiquem a resposta ao item anterior.

Resposta - “diferenciação menino-menina”, “homens são fortes e as mulheres emotivas”, “para que todas as diferenças sejam respeitadas”, “Desigualdades entre pessoas e grupos”/Inferencial.

FICA DE OLHO, PROFESSOR: HABILIDADES ASSOCIADAS

Caro(a) professor(a), nas alternativas acima, busca-se aferir se o aluno consegue identificar o tema de textos verbais (itens a,b) por meio de processos de inferência que partem da materialidade textual. Para trabalhar essas questões, você deve guiar o aluno na leitura desse texto, mostrando-os a importância de partir de elementos do texto - cotextuais - para inferir determinadas informações. É fundamental que o aluno reconheça marcas textuais que sinalizem a temática do texto e a marcação de opinião.

Professor(a), seguem as habilidades referentes ao Saber 04 da Matriz de Saberes (Identificar o tema ou o assunto de um texto), apontada nos primeiros itens da tarefa 02.



S04.H04 [Inferencial]	Inferir o tema ou o assunto de um texto a partir do campo semântico em textos verbais.
S04.H06 [Inferencial]	Inferir o tema ou o assunto de um texto a partir de tópicos frasais em textos verbais.

Agora, vamos continuar a responder a algumas questões que já solicitam de sua parte, caro(a) aluno(a), um raciocínio mais elaborado acerca das informações do texto 2? Vamos lá?

- c) Relacione as falas das especialistas às suas formações profissionais e responda: todas possuem formação realmente voltada para a temática em debate?

Resposta: Sim, pois dizem respeito a áreas de Psicologia, de Estudos de Gênero e de Educação/Inferencial

- d) A quem essa coletânea de textos de especialistas, predominantemente, é dirigida?

Resposta: A professores/inferencial.

- e) Como você chegou a essa conclusão? Diga quais elementos textuais te auxiliaram a responder o item D.

Resposta: A partir da fala de Elenita Pinheiro e da referência ao site Nova Escola, que é voltado a professores/inferencial.

- f) É possível inferir o propósito comunicativo dessa coletânea de falas? Justifique sua resposta.

Resposta: Sim, o objetivo é marcar opinião sobre desigualdade de gênero de modo a evitar situações de preconceito por parte de professores em sala de aula/inferencial.

- g) Por qual motivo há apresentação de fotos das mulheres especialistas no assunto?

Resposta: Para valorizar o papel feminino na sociedade e na produção do saber científico/Analítico.

FICA DE OLHO, PROFESSOR: HABILIDADES ASSOCIADAS

Caro(a) professor(a), nas alternativas **c**, **d** e **e** espera-se desenvolver habilidade de inferir informações e sentidos de palavras ou expressões em textos, que corresponde ao Saber 02, da



Matriz dos Saberes, a qual solicita do aluno uma capacidade cognitiva mais intermediária, mediante necessidade de inferência, ou seja, de inferir um resposta, por lógica, com base na interpretação de outras informações.

Já os itens **f** e **g** abordam os propósitos comunicativos do texto 2 e da apresentação de determinados elementos dele. Essas atividades correspondem ao saber 07 - Reconhecer o gênero e o propósito comunicativo do texto.

A seguir, apresentamos a habilidade específica trabalhada nas alternativas **c**, **d** e **e**, depois, a habilidade desenvolvida nos itens **f** e **g**.

S02.H04 [Inferencial]	Inferir ideias e informações em textos verbais.
S07.H03 [Inferencial]	Reconhecer o propósito comunicativo do gênero discursivo em textos verbais.

- h) Há semelhança entre os propósitos comunicativos e temáticas dos dois textos lidos até aqui? Explique.

Resposta: Sim, o primeiro também objetiva conscientizar e alertar professores acerca de desigualdade de gênero e preconceito em sala de aula/Analítico.

- i) Quais elementos do primeiro texto justificam sua resposta ao item anterior?

Resposta: “São heranças culturais transmitidas pela sociedade (família, amigos, professores)”, “E na escola? Só as garotinhas podem manter os cadernos arrumados, com a letra impecável? Ideias assim não passam de estereótipos”, referência a um site voltado a professores <https://novaescola.org.br/conteudo/1470/coisa-de-menino-coisa-de-menina-sera/analitico>.

- j) Há diferença entre o formato dos textos? Explique sua resposta.

Resposta: Sim. Enquanto o texto 01 apresenta informações organizadas em parágrafos, o texto 02 apresenta em seções.

- k) Você considera que esses textos sejam opinativos? Por quê?

Resposta: Sim. Há marcação de opinião nos dois textos, principalmente no segundo, por mostrar opiniões de especialistas no assunto/inferencial.

- l) Há sinais gráficos que marquem opiniões nos dois textos (por exemplo, parênteses, colchetes, aspas)? Quais são eles?



Resposta: Sim. Aspas para marcar discurso direto opinativo, a fala das especialistas, que configuram um argumento de autoridade.

Após comparar os textos 1 e 2, você deve ter percebido que há trechos voltados à marcação de opinião sobre o assunto abordado. Essas opiniões são muito diferentes das suas? Por quê? Em que ponto elas podem ser semelhantes ao seu ponto de vista sobre os estereótipos de menino e de menina?

FICA DE OLHO, PROFESSOR: HABILIDADES ASSOCIADAS

Caro(a) Professor,

As questões referentes às alternativas **h, i, j, k, l e m** tratam da habilidade de comparar textos identificando diferentes ideias, opiniões, correspondente ao Saber 09 da Matriz dos Saberes. Além disso, ainda abordam a habilidade de comparar textos identificando diferentes formas de tratamento da informação, que diz respeito ao Saber 10 da mesma Matriz.

Professor(a), seguem as habilidades específicas referentes aos dois saberes apresentados. Antes disso, é preciso ressaltar que a S09.H01, apesar de corresponder ao nível de compreensão literal, trata de comparação de textos, o que solicita do aluno um conhecimento mais avançado acerca de identificação de ideias semelhantes sobre a mesma temática.

S09.H01 [Literal]	Identificar ideia ou opiniões semelhantes sobre a mesma temática em textos verbais diferentes.
S10.H05 [Inferencial]	Inferir propósitos comunicativos diferentes em textos verbais de gênero textual/discursivo igual.

Após comparar os textos 1 e 2, você deve ter percebido que há trechos voltados à marcação de opinião sobre o assunto abordado. Essas opiniões são muito diferentes das suas? Por quê? Em que ponto elas podem ser semelhantes ao seu ponto de vista sobre os estereótipos de menino e de menina?

Caro(a) aluno(a), você notou que os textos 1 e 2 são complementares? O que você achou da tarefa 2, voltada à comparação de textos? Você percebeu que os dois textos analisados constroem uma opinião? Para construir essa opinião e fundamentá-la, os textos trazem argumentos. Você sabe o que são argumentos?

#Seliga!

Argumentos são ideias usadas para persuadir, para tentar convencer alguém em relação a um ponto de vista (tese) ou a uma maneira de agir.

#Seliga!

Tese é uma proposição que se faz para ser defendida por meio da apresentação de alguns argumentos válidos e coerentes.



A seguir, trouxemos mais algumas perguntinhas para que você possa aprender mais sobre esses conceitos e como eles se constroem nos textos.

FICA DE OLHO, PROFESSOR: COMPREENDENDO A TAREFA 3

Caro(a) Professor(a), como já apresentamos as definições de tese e de argumentos, as atividades da tarefa 03 abordam a identificação da tese e dos argumentos oferecidos para sustentá-la no texto 01 “Coisa de menino. Coisa de menina. Será?”.

TAREFA 3



Vamos voltar ao texto 1 “Coisa de menino. Coisa de menina. Será?” para analisar o modo como os argumentos sustentam a tese apresentada nesse texto?

- a) Que ponto de vista central (tese) é defendida no texto? Destaque-o.

Resposta: A natureza não determina que as moças devem lavar a louça e os rapazes, o carro (...) Ideias assim não passam de estereótipos. Tratá-las como verdades imutáveis, ainda mais num local onde jovens personalidades estão apenas começando a se formar, pode ser um erro.

- b) Quais argumentos são apresentados a favor da defesa da tese/do ponto de vista central no texto?

	ARGUMENTO 1	ARGUMENTO 2
TESE: A natureza não determina atividades específicas para meninas e meninos, isso se chama estereótipo e propagá-lo pode ser um erro.	É preciso evitar difusão de preconceitos.	É preciso evitar tolhimento de habilidades

- c) Retire, do texto do nível 1, trechos que apresentem outra estratégia de convencimento do leitor a respeito da opinião defendida. Somente uma voz aparece nele? Justifique sua resposta.

Resposta: Mais de uma voz aparece no texto, pois uma estratégia utilizada foi trazer opinião de uma especialista no assunto, como se vê em “Em casa, na nossa família, os modelos são apresentados como prontos. “E precisamos acordar para a necessidade de discuti-los diariamente”, diz Elenita Pinheiro de Queiroz Silva, mestranda em Educação e Gênero pela Universidade Federal da Bahia”.



d) Essa fala de especialista aparece com um argumento forte ou fraco? Explique.

Resposta: Forte, é um argumento de uma especialista, de uma autoridade.

FICA DE OLHO, PROFESSOR: HABILIDADES ASSOCIADAS

Caro (a) Professor,

As questões referentes às alternativas **a**, **b**, **c** e **d** contemplam o Saber 13 - Identificar a tese de um texto e os argumentos oferecidos para sustentá-la - da Matriz dos Saberes. A seguir, apresentamos as habilidades específicas desse saber.

S13.H02 [Literal]	Identificar a tese principal vinculada a textos verbais.
S13.H05 [Inferencial].	Determinar o(s) argumento(s) que sustenta(m) a tese principal vinculada a textos verbais.
S13.H07 [Inferencial]	Determinar trechos ou marcas linguísticas que evidenciam o(s) argumento(s) que embasa(m) a tese principal vinculada a textos verbais.
S13.H08 [Inferencial]	Associar as marcas linguísticas aos argumentos de autoridade em textos verbais.
S13.H11 [Inferencial]	Analisar a estratégia argumentativa utilizada pelo autor para embasar uma tese vinculada a textos verbais.

Caro(a) aluno(a), das três tarefas que você fez, qual delas você considera a mais fácil ou a mais difícil? Por quê? Quais dificuldades você sentiu? Converse com seu(ua) professor(a) e com seus colegas sobre os itens que geraram mais dúvidas para que consigam saná-las antes de iniciarem o trabalho da seção Construindo Sentidos, que já solicitará conhecimentos voltados para a temática de mulheres na ciência.

FICA DE OLHO, PROFESSOR: RUBRICA

As rubricas são uma forma de você poder acompanhar a aprendizagem do seu aluno. Segundo BIAGIOTT (2005), rubricas são esquemas explícitos para classificar produtos ou comportamento de forma contínua. Dessa forma, elas promovem feedback formativo dos alunos, para dar notas.



Rubricas relativas à seção Trocando ideia

Objetivos da tarefa/Nível de realização dos objetivos da tarefa	Objetivo Não alcançado/etapa não realizada	Objetivo parcialmente alcançado/etapa parcialmente realizada	Objetivo plenamente alcançado/etapa plenamente realizada
Processos básicos: Localizar informações explícitas em um texto.	O aluno não localiza informações explícitas no texto.	O aluno localiza informações explícitas no texto, desde que se apresentem de forma clara e objetiva, de modo que a resposta se dê por meio de cópia.	O aluno localiza informações explícitas no texto, estando cada uma delas apresentadas de diferentes formas, até mesmo como paráfrases.
Processos intermediários: Identificar tema de um texto.	O aluno não identifica o tema do texto.	O aluno identifica informações veiculadas pelo texto, porém tangencia o tema principal.	O aluno identifica o tema de um texto, relacionando-o com a informação principal, sem se confundir com as informações secundárias.
Processos intermediários: Inferir informações em textos verbais.	O aluno limita sua leitura a informações que estão explícitas no texto.	O aluno extrapola a materialidade textual, porém extrapola também os limites projetados por ela.	O aluno extrapola a materialidade textual, respeitando os limites projetados por ela.
Processos intermediários: Identificar tema de um texto.	O aluno não identifica o tema do texto.	O aluno identifica informações veiculadas pelo texto, porém tangencia o tema principal.	O aluno identifica o tema de um texto, relacionando-o com a informação principal, sem se confundir com as informações secundárias.
Processos intermediários: Identificar a tese em um texto.	Identificar a tese em um texto	O aluno identifica informações principais, mas não as relaciona com a tese principal do texto em estudo.	O aluno identifica a tese principal do texto.



Processos interme-diários: Identificar argumentos em um texto.	O aluno não iden-tifica os argumentos que sustentam a tese apontada.	O aluno identifica ar-gumentos, mas não os relaciona à tese a qual sustentam.	O aluno identifica ar-gumentos e os relaci-ona à tese principal.
Processos finalísti-cos: Comparar tex-tos que tratam de um mesmo tema.	O aluno não compre-ende a relação entre textos que tratam do mesmo tema.	O aluno reconhece que diferentes tex-tos tratam do mesmo tema, porém não re-conhece as especifici-dades de cada um.	O aluno reconhece que diferentes textos tratam do mesmo tema e reconhece as especificidades de cada um, estabe-lecendo, inclusive, relações entre eles.
Processos finalísti-cos: Identificar o pro-pósito comunicativo de um texto.	O aluno não identifica o propósito comunica-tivo de um texto.	O aluno identifica as-pectos relacionados ao contexto de pro-dução, mas tangencia o propósito comunica-tivo do texto.	O aluno identifica o propósito comunica-tivo do texto.

5.2 – Construindo os sentidos

FICA DE OLHO, PROFESSOR: ORGANIZAÇÃO GERAL DA SEÇÃO CONSTRUINDO OS SENTIDOS

Professor(a), na seção Construindo Sentidos, os estudantes construirão de forma mais detalhada o percurso que os levará ao desenvolvimento da habilidade que se constitui como meta de aprendizagem neste caderno: identificar o gênero e o propósito comunicativo de um dado texto, com certa ênfase à questão do propósito comunicativo. Pensando em contemplar os estudantes nos mais diferentes níveis, a seção conta com 5 tarefas, sendo 2 tarefas focadas em aspectos mais elementares relacionados à habilidade supracitada, com questões que levam os estudantes (nível 1) a uma compreensão literal; 2 tarefas, pensadas para estudantes (nível 2), avançarem rumo a uma compreensão mais inferencial. Finalmente, para os estudantes de nível 3, há uma tarefa em que se propõem questões mais analíticas em relação aos textos estudados. Cabe lembrar que, neste caderno, contextualizamos as atividades no campo de atuação do estudo e da pesquisa, o que conta com textos pertencentes a gêneros, por meio dos quais os estudantes podem atuar em práticas voltadas ao universo da pesquisa escolar e acadêmica. Como essa seção é considerada a mais densa em termos de conceitos, apresentará, assim como ocorreu na Trocando uma ideia, a exposição das habilidades específicas trabalhadas tarefa a tarefa, de modo a desenvolver habilidades fragilizadas e a orientar melhor o trabalho do professor.



FICA DE OLHO, PROFESSOR: COMPLEXIDADE DOS TEXTOS

Professor(a), os textos que fazem parte desta seção pertencem a gêneros previstos pela Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018) para o campo de atuação do estudo e da pesquisa. Os estudantes têm a oportunidade de interagir com textos pertencentes a gêneros como infográficos, reportagens de divulgação científica e, até mesmo, resumos acadêmicos, sendo este o mais complexo de todos, tendo em vista o grau de letramento exigido para sua compreensão. Os infográficos que aparecem no percurso desta seção, embora apresentem uma natureza multissemiótica, são considerados de baixa complexidade, já que a disposição dos elementos (dados, imagens etc.) e a quantidade de informações se dão de forma linear, sem muitas nuances. Com exceção dos infográficos, os textos predominantemente verbais, embora relativamente longos, apresentam, em sua estrutura, períodos simples e compostos, que obedecem à ordem canônica (SVO) e, por se tratar de textos referenciais, apresentam uma linguagem clara e objetiva o que pode facilitar a compreensão dos estudantes, sendo um possível obstáculo apenas a linguagem técnica, típica da área a que o texto pertence.

FICA DE OLHO, PROFESSOR: COMPREENDENDO A TAREFA 1

Professor(a), a tarefa 1 dá continuidade às discussões realizadas na primeira seção deste caderno. Nesta tarefa, os alunos terão a oportunidade de refletir sobre o auxílio que meninos e meninas prestam em casa, considerando as atividades domésticas. Como atividade de predição, os estudantes realizarão uma autoavaliação acerca de suas atividades em casa, cujo resultado pode culminar na produção de um infográfico, como sugerido no decorrer da tarefa. O texto a ser estudado é um infográfico que apresenta a discrepância entre o rendimento de meninos e de meninas no que diz respeito às tarefas de casa. A grande maioria das questões exigem dos estudantes um nível literal de compreensão, sendo a localização de informações explícitas a habilidade que mais se destaca no decorrer das atividades aqui propostas. No entanto, reforçamos a ideia de que os textos devem ser aproveitados em toda sua potencialidade o que abre precedentes para que questões de outros níveis sejam abordados, os quais exigem uma supervisão maior por parte do professor que ministra a aula.

Na seção anterior, você viu que existem algumas crenças sobre o que vem a ser “coisas de menina” e “coisas de menino”. Esses estereótipos, construídos ao longo da história, causam fortes impactos na vida das pessoas, especialmente das pessoas do gênero feminino, já que interferem na liberdade, no modo de vida e, até mesmo, na participação social de meninas e de mulheres no Brasil e em outros países no mundo. A diferença entre meninas e meninos pode ser percebida até mesmo em casa.

TAREFA 1

Converse com seu(sua) professor(a) e com seus(suas) colegas, considerando os questionamentos presentes no quadro a seguir.



Eu sou	() Menina	() Menino	() Não quero declarar
--------	------------	------------	------------------------

Nas tarefas domésticas de casa eu . . .

Ajudar a preparar as refeições?	() Sim	() Não
Ajudar a limpar a casa?	() Sim	() Não
Ajudar a lavar a louça?	() Sim	() Não
Arrumar o quarto de manhã?	() Sim	() Não
Ajudar a cuidar dos irmãos menores (se houver)?	() Sim	() Não

- a) A partir de suas respostas ao formulário, como você avalia sua contribuição no andamento das atividades domésticas em casa? Justifique sua resposta.

- b) Se você for menina, responda: você se sente ajudada em casa por seu irmão, se você tiver, nas tarefas de casa? Como você acha que ele(s) poderia(m) ajudá-la?

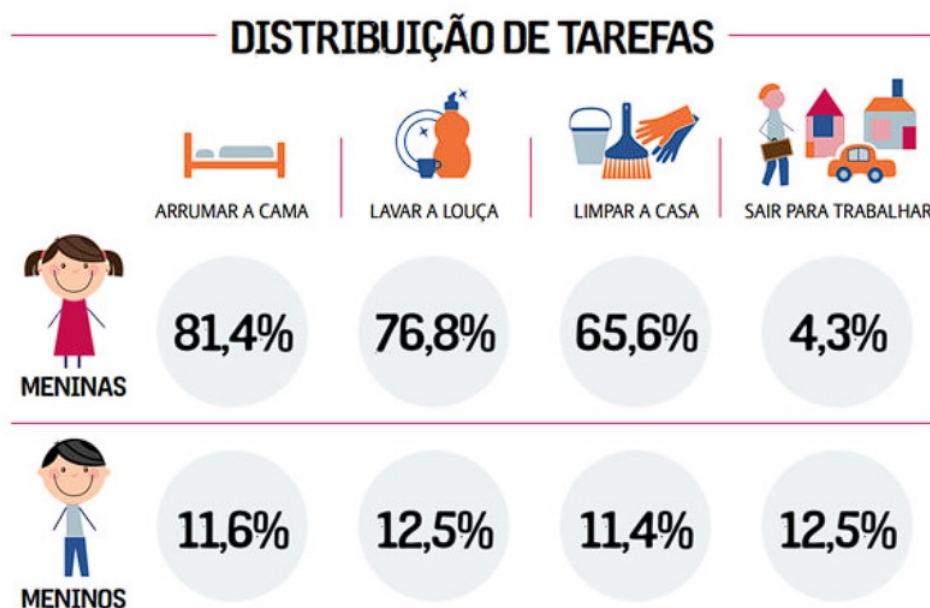
- c) Se você for menino, responda: você as mulheres da casa nos afazeres diários? Se sim, como você ajuda? Se não, como você poderia ajudar?

Ao responder essas questões, compartilhe suas respostas com a turma com a supervisão de seu(sua) professor(a). Procurem chegar a uma conclusão de como cada um pode fazer sua parte para que todos em casa tenham momentos de descanso e de lazer.

Professor(a), esta atividade pode ser finalizada com um levantamento de dados percentuais que podem ser comparados com os dados presentes no Texto 1 desta seção. Os alunos podem ainda produzir um infográfico com os dados encontrados. Tais atividades vão ao encontro do que propõe o campo do estudo e da pesquisa.



O infográfico a seguir apresenta alguns dados que podem ser comparados com as respostas dadas na atividade anterior, leia-o e, em seguida, responda às questões propostas.



Disponível em: <https://portal.aprendiz.uol.com.br/arquivo/2013/10/14/principais-vitimas-de-trabalho-domestico-meninas-tem-menos-tempo-para-brincar-e-estudar/infografico-600/>.

Acesso em: 15 mar. 2022.

- Há semelhanças ou diferenças entre o que foi percebido em sua sala de aula e os dados presentes no infográfico lido? O que isso revela sobre a situação de meninos e meninas no que diz respeito às tarefas em casa?

Professor(a), a resposta a essa questão vai depender dos dados levantados. No entanto, é possível que os estudantes cheguem a, pelo menos, duas conclusões: primeiro, eles podem supor que a diferença em questão ultrapassa os muros da sala de aula; segundo, eles podem supor que há realidades diferentes a depender do contexto em que estão inseridos, caso a discrepância não tenha sido percebida na sala, não significa que, em outros espaços, ela não ocorra.

- Considere as informações presentes no infográfico e responda:
 - Quais são as atividades relacionadas diretamente à limpeza/organização da casa enumeradas no infográfico?

Arrumar a cama, lavar a louça, limpar a casa.

- Qual das atividades listadas por você no item a apresenta maior diferença em se tratando da realização por meninas e meninos?

Arrumar a cama.



c) Qual delas apresenta a menor diferença?

Limpar a casa.

d) Há, entre as atividades listadas, uma única atividade, que é realizada na maior parte por meninos. Identifique-a.

Sair para trabalhar.

e) Levante hipóteses: o que sua resposta ao item “d” revela sobre as possibilidades de trabalho exercido por mulheres?

Os estudantes podem indicar que, normalmente, de acordo com o infográfico, as mulheres tendem a se limitar ao trabalho doméstico, o que reduz a possibilidade de elas experimentarem outras atividades.

FICA DE OLHO, PROFESSOR: HABILIDADES ASSOCIADAS À TAREFA 1

Como já citado, esta tarefa, sendo destinada a estudantes que podem ser agrupados no nível 1, apresenta atividades que exigem uma compreensão mais literal, o que dá destaque à habilidade referente à localização de informações explícitas. Ressalta-se que, considerando as margens que o texto oferece, outras habilidades são contempladas, as quais estão listadas a seguir:

S01.H06	Localizar informação explícita em textos de páginas da internet.
S01.H09	Localizar informação em gráficos, quadros e/ou tabelas.
S02.H05	Inferir ideias e informações em textos não verbais ou multissemióticos.

FICA DE OLHO, PROFESSOR: COMPREENDENDO A TAREFA 2

Professor (a), a tarefa 2 ainda é voltada para habilidades mais elementares de leitura. Ainda no nível literal, os estudantes podem dar continuidade ao desenvolvimento de habilidades elementares. A complexidade do texto muda. A tarefa 2 apresenta um texto predominantemente verbal, cujo objetivo é apresentar informações acerca de mulheres que revolucionaram a ciência, estreitando as relações entre a tarefa e a temática adotada neste caderno. Ao ler o texto, os estudantes devem mobilizar habilidades que dialogam com a identificação do tema, com a localização de informações explícitas, inferência de informações e, até mesmo, com a comparação de textos já estudados. Vale ressaltar que, nesta tarefa, os estudantes serão convidados a responderem questões inseridas no percurso que os levará mais facilmente à identificação de um propósito comunicativo: identificação de um tema e comparação de textos que tratam de um mesmo tema.



TAREFA 2

Leia o texto a seguir:

Mulheres que revolucionaram a ciência

Quando a palavra cientista é citada, muitas vezes ela é associada a exemplos masculinos como Newton, Einstein e Darwin e Stephen Hawking. Mas a verdade é que, além destes homens, muitas mulheres dedicaram a vida para estudar o mundo em que vivemos e fizeram importantes descobertas, que revolucionaram a ciência e a maneira como enxergamos o universo.

Segundo dados da Unesco, de 2018, as mulheres compõem apenas 28% do cenário mundial da ciência. Vale lembrar que o acesso das mulheres à educação formal e a carreiras em certas áreas da ciência nem sempre foi permitido, e mesmo assim as cientistas escreveram importantes histórias de descobertas e conquistas.

Dentre as mulheres que se destacam na ciência, está Marie Curie, destaque nas áreas de física e química.

A contribuição mais importante de Marie Curie para a humanidade foi a descoberta da radioatividade, que levou à invenção do raio-x móvel, usado durante a I Guerra Mundial. Com seu marido, Pierre, Marie também descobriu os elementos radioativos polônio e rádio – e desenvolveu técnicas que permitem isolar isótopos radioativos. Em 1903, ela foi a primeira mulher a receber um Prêmio Nobel. Depois de receber o Prêmio Nobel de Física, ela recebeu um Prêmio Nobel de Química e se tornou a primeira pessoa na história a receber duas premiações.

Disponível em: <https://ciclovivo.com.br/planeta/meio-ambiente/10-mulheres-que-revolucionaram-a-ciencia/>.

Acesso em: 15 mar. 2022. (Adaptado.)

1. Logo no título do texto, podemos identificar o tema que vai ser tratado no decorrer do texto. Que tema é esse?

O texto trata de mulheres que provocaram impacto no mundo científico.

2. A partir das informações presentes no texto, responda:
 - a) O texto afirma que a palavra “cientista” é muitas vezes associada a figuras masculinas. Quais são os exemplos de homens cientistas dados no texto?

Newton, Einstein e Darwin e Stephen Hawking

- b) Para a autora do texto, apenas homens apresentaram contribuições significativas para a ciência? Justifique sua resposta.

Não, a autora do texto defende que muitas mulheres dedicaram a vida para estudar o mundo em que vivemos e fizeram importantes descobertas, que revolucionaram a ciência e a maneira como enxergamos o universo.



- c) Para defender a ideia apresentada no item anterior, a autora cita um exemplo de uma importante mulher cientista. Quem é ela e qual sua principal contribuição para o mundo?

O texto cita Marie Curie, sua principal contribuição foi a descoberta da radioatividade, que levou à invenção do raio-x móvel, usado durante a I Guerra Mundial.

- d) De acordo com o texto, o que comprova o sucesso da cientista Marie Curie ao contribuir para ciência?

A cientista ganhou um prêmio Nobel de física e um prêmio Nobel de química, sendo a primeira mulher no mundo a realizar tal feito.

#Seliga!

O prêmio Nobel é uma das principais premiações mundiais para reconhecimento de pessoas que desenvolvem trabalhos, ações e pesquisas em benefício da humanidade. A cerimônia de entrega do título é feita anualmente, em 10 de dezembro, em Estocolmo (Suécia) e Oslo (Noruega). O prêmio é de responsabilidade da Fundação Nobel, e os vencedores de cada categoria recebem um diploma, uma medalha de ouro de 18 quilates e uma quantia de 8 milhões de coroas suecas (aproximadamente, 800 mil dólares). São premiadas as pessoas que se destacaram em suas áreas de atuação no ano anterior ao da cerimônia. Oficialmente, a Fundação Nobel premia cinco categorias: química, física, medicina, literatura e paz.

Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/curiosidades/premio-nobel.htm>.

Acesso em: 15 mar. 2022.

3. Releia o trecho a seguir:

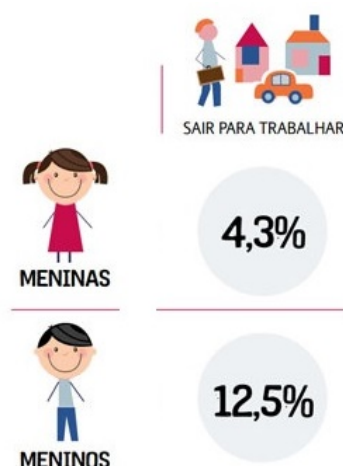
“Vale lembrar que o acesso das mulheres à educação formal e a carreiras em certas áreas da ciência nem sempre foi permitido, e mesmo assim as cientistas escreveram importantes histórias de descobertas e conquistas.”

- a) De acordo com o texto, o que pode ter dificultado a inserção das mulheres na ciência?

A falta de acesso à educação formal e carreiras em certas áreas da ciência.



b) Releia o trecho do infográfico estudado na tarefa 01.



O dado presente no gráfico confirma ou rejeita a ideia apresentada no item “a”?

Espera-se que os estudantes afirmem que as ideias são concordantes, já que o gráfico mostra que homens tendem a sair de casa e exercer outras atividades, enquanto as mulheres são muitas vezes limitadas às tarefas domésticas.

- c) Embora, de acordo com o texto presente na tarefa 2, as mulheres tenham mais dificuldades que os homens no que diz respeito ao acesso a diferentes postos de trabalho, suas contribuições se resumem às tarefas de casa? .

Espera-se que os estudantes reconheçam que não, já que a autora afirma que as cientistas escreveram importantes histórias de descobertas e conquistas.

4. Qual a palavra ou expressão, dentre as alternativas a seguir, deixa explícita a ideia de que mulheres cientistas ultrapassam as barreiras impostas pela sociedade?

- a) “e”.
- b) “nem”.
- c) “que”.
- d) “mesmo assim”.

FICA DE OLHO, PROFESSOR: HABILIDADES ASSOCIADAS À TAREFA 2

Nesta tarefa, foram realizadas atividades que contemplam os seguintes saberes e suas respectivas habilidades:

S01.H03	Localizar informação explícita em parágrafos iniciais ou finais de textos verbais.
S01.H04	Localizar informação explícita em parágrafos intermediários de textos verbais.



S04.H01	Identificar o tema ou o assunto já sinalizados pelo título em textos verbais.
S09.H06	Identificar ideia ou opiniões semelhantes sobre a mesma temática a partir de textos verbais e não verbais e/ou multissemióticos diferentes.
S12.H29	Analisar a relação de concessão a partir do uso de conjunções em textos multissemióticos.
S013.H11	Identificar marcas linguísticas que evidenciam argumentos de comprovação em textos verbais.

FICA DE OLHO, PROFESSOR: COMPREENDENDO A TAREFA 3

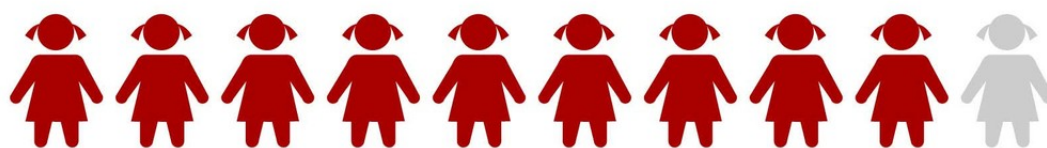
Professor(a), as atividades propostas na tarefa 3 partem para um domínio mais inferencial de leitura. O texto “Desde pequenas, meninas já consideram a engenharia uma atividade só para meninos, diz estudo” tem o objetivo de divulgar uma pesquisa, o que pode apresentar para o estudante um grau maior de dificuldade, se considerarmos as outras tarefas já realizadas. O texto apresenta uma linguagem mais técnica, conta com dados percentuais e, ainda, apresenta um infográfico de apoio, que também será abordado no decorrer da tarefa. A busca pelo propósito comunicativo se torna mais evidente, sempre considerando os saberes que estão inseridos no percurso.

TAREFA 3

Leia o texto a seguir:

Infância e estereótipos de gênero

Estudo ouviu crianças, pais e professores em São Paulo, Buenos Aires e Cidade do México



90% das meninas de seis a oito anos acham que engenharia “é coisa de menino”

Fonte: Flacso-Unesco, Chicos.net e Disney Latino-América



Infográfico elaborado em: 06/03/2018



Desde pequenas, meninas já consideram a engenharia uma atividade só para meninos, diz estudo

Elas não têm nem dez anos, mas já repetem a ideia de que “engenharia é coisa de menino”. De acordo com um estudo da Cátedra Unesco Mulher, Ciência e Tecnologia na América Latina (Flacso-Argentina) apresentado nesta sexta-feira (9), nove em cada dez meninas com entre 6 e 8 anos associam a engenharia com afinidades e destrezas masculinas.

O levantamento ouviu 360 meninos e meninas de 6 a 10 anos, 480 pais e mães e 780 professores de escolas públicas e privadas para analisar como os estereótipos condicionam o vínculo das meninas com a ciência e a tecnologia desde a infância no ambiente familiar, educacional e cultural.

As entrevistas foram feitas pela associação civil Chicos.net e pela cátedra da Unesco por meio de questionários pela internet e grupos focais presenciais em São Paulo, Buenos Aires e Cidade do México entre abril e outubro de 2017, e patrocinadas pela Disney Latino-América.

Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/noticia/desde-pequenas-meninas-ja-consideram-a-engenharia-uma-atividade-so-para-meninos-diz-estudo.ghtml>.

Acesso em: 15 mar. 2022.

1. O texto que você acabou de ler apresenta em sua composição um infográfico. Sobre ele, responda:

- a) Qual é a principal informação divulgada por meio do infográfico?

O infográfico divulga que 90% de meninas que participaram de uma entrevista acreditam que engenharia é coisa de menino.

- b) Complete o quadro a seguir, com dados presentes no infográfico:

Identificação dos participantes da pesquisa	Crianças, pais e professores que moram em São Paulo, Buenos Aires e Cidade do México
Órgãos responsáveis pela pesquisa	Flacso-Unesco, Chicos.net e Disney Latino América
Data de produção do infográfico	06/03/2018
Responsável pela criação do infográfico	G1

- c) Na sua opinião, o infográfico apresentado é importante para a compreensão do texto lido? Comente sua resposta.



Resposta pessoal.

Espera-se que os estudantes reconheçam que sim, já que o infográfico traz as informações da pesquisa de forma objetiva e facilitada por meio de diferentes recursos como desenhos e cores.

- d) Considerando sua resposta ao item “c”, qual seria o propósito comunicativo do infográfico em um texto?

Espera-se que os estudantes reconheçam que o propósito dos infográficos é facilitar a leitura de determinados dados, por meio de recursos diferentes como desenhos, cores etc., garantindo o entendimento do leitor, mesmo quando se trata de dados complexos.

2. Releia o título do texto em estudo:

Desde pequenas, meninas já consideram a engenharia uma atividade só para meninos, diz estudo

- a) Considere a expressão sublinhada e levante hipóteses: sabendo que o texto é uma matéria de uma revista virtual, qual poderia ser o propósito do texto lido?

O texto tem o propósito de divulgar dados obtidos através de um estudo científico.

- b) O título do texto apresenta, de forma resumida, um dado fruto do estudo realizado. Que dado é esse?

O dado se refere ao fato de que, desde pequenas, meninas já consideram a engenharia uma atividade só para meninos.

- c) Considere as informações listadas a seguir e preencha os parênteses conforme o código abaixo, indicando onde tais informações podem ser encontradas:

(C) Corpo do Texto

(I) Infográfico

(A) Ambos

(A) “(...)nove em cada dez meninas com entre 6 e 8 anos associam a engenharia com afinidades e destrezas masculinas.”

(C) “O levantamento ouviu 360 meninos e meninas de 6 a 10 anos, 480 pais e mães e 780 professores de escolas públicas e privadas”.

(C) “(...)para analisar como os estereótipos condicionam o vínculo das meninas com a ciência e a tecnologia desde a infância no ambiente familiar, educacional e cultural.”

(A) “Elas não têm nem dez anos, mas já repetem a ideia de que “engenharia é coisa de menino”.”



3. A partir de suas respostas às questões respondidas nesta tarefa, julgue as afirmações a seguir escrevendo V ou F, conforme as afirmações sejam verdadeiras ou falsas.

(V)	O infográfico apresenta as mesmas informações presentes no corpo da matéria, no entanto, de forma mais fácil e objetiva.
(V)	O propósito da reportagem é divulgar, de forma detalhada, um estudo realizado a partir de uma parceria entre diferentes órgãos.
(F)	Por apresentar informações complementares à matéria, o infográfico, caso fosse retirado, causaria prejuízos à informação.
(F)	O propósito do infográfico é detalhar para o leitor as informações presentes no corpo da matéria publicada.

FICA DE OLHO, PROFESSOR: HABILIDADES ASSOCIADAS À TAREFA 3

Nesta tarefa, foram realizadas atividades que contemplam os seguintes saberes com suas respectivas habilidade:

S02.H03	Localizar informação explícita em parágrafos iniciais ou finais de textos verbais.
S01.H04	Localizar informação explícita em parágrafos intermediários de textos verbais.
S07.H03	Reconhecer o propósito comunicativo do gênero discursivo em textos verbais.
S09.H05	Identificar ideia ou opiniões diferentes sobre a mesma temática a partir de textos verbais e/ou não verbais e multissemióticos diferentes.

TAREFA 4

FICA DE OLHO, PROFESSOR: COMPREENDENDO A TAREFA 4

Professor (a), nesta tarefa, os estudantes, ainda de nível 2, estudarão uma reportagem, que também considera o tema relacionado à presença das mulheres na ciência. O texto apresenta como tema o Efeito Matilda, referente à falta de reconhecimento do trabalho desenvolvido por mulheres no meio científico. Nesta seção, as atividades ficam mais desafiadoras, mas, ainda assim, obedecendo aos limites do nível 2. Outros descritores vêm à tona, a maioria relacionada ao percurso necessário para atingir o saber fundante, que é identificar o gênero e o propósito comunicativo dos textos, tais como identificar tema de um texto, distinguir fato de opinião relativa ao fato, identificar a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la, dentre outros.



Leia o texto a seguir:

Efeito Matilda: por que as mulheres são menos reconhecidas na ciência?

Elas são maioria nas universidades e na pesquisa, mas minoria nos cargos mais altos. Conheça o histórico da subvalorização feminina na ciência – e como importantes cientistas estão, aos poucos, sendo reconhecidas.

Em 2015, a ONU estabeleceu que em 11 de fevereiro seria comemorado o Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência. Desde então, a missão da data é reconhecer os trabalhos feitos por cientistas mulheres e incentivar garotas a seguir carreira na área.

Um relatório da Unesco de 2018 estima que 28,8% dos pesquisadores do mundo são mulheres. No Brasil, por outro lado, elas chegam quase à paridade, ficando entre 45% e 55% do total. Elas também já são maioria nos cursos de graduação e pós-graduação do País.

À medida em que subimos na hierarquia acadêmica, contudo, o padrão se inverte. Apenas 14% dos membros da Academia Brasileira de Ciências são mulheres. Uma pesquisa internacional com mais de 500 instituições mostra que elas ocupam 23% dos cargos de professores titulares.

A disparidade entre homens e mulheres em cargos de liderança passa pela sobrecarga da maternidade, falta de estímulo e financiamento nesse período, além da discriminação por parte de alguns membros do sexo masculino. No entanto, a falta de reconhecimento também tem raízes históricas.

Ao longo dos séculos, as descobertas e os trabalhos feitos por mulheres tendem a ser menos valorizados ou atribuídos a homens. O fenômeno é tão real e com tantos exemplos que tem até nome: Efeito Matilda. Ele é um recorte de gênero de uma tendência (já conhecida da academia) de dar maior destaque às descobertas de pesquisadores que já são renomados.

Um dos maiores exemplos do Efeito Matilda é Rosalind Elsie Franklin. Ela foi uma das principais mentes por trás da descoberta da estrutura da molécula de DNA – mas na escola, provavelmente, você só deve ter ouvido falar de James Watson e Francis Crick, que levaram o Nobel de Medicina de 1953 pelo feito). Já a fissão nuclear foi descoberta por Lise Meitner e Otto Hahn. Foi ela quem, inclusive, cunhou o termo. Mas só ele recebeu o Nobel de Física, em 1944.

Pouco a pouco, felizmente, essas mulheres vêm sendo reconhecidas. Rosalind aparece com mais frequência nos livros escolares, por exemplo. E já é sabido que Cecilia Payne foi quem realmente descobriu a composição do Sol, e não seu orientador Henry Norris Russell, que publicou os achados sob seu nome.

Não basta apenas incentivar que meninas ocupem as áreas da ciência. É preciso dar um passo além e exigir que elas sejam reconhecidas quando chegarem lá. E um bom jeito de fazer isso acontecer é valorizar mulheres que, no passado, fizeram enormes contribuições – mas foram deixadas de fora dos jornais e livros de história.

Disponível em:

<https://super.abril.com.br/sociedade/efeito-matilda-por-que-as-mulheres-sao-menos-reconhecidas-na-ciencia/>.

Acesso em: 15 mar. 2022.

1. O tema do texto que você acabou de ler pode ser identificado em:

- a) O efeito Matilda.
- b) A história de Rosalind Elsie Franklin.
- c) A subvalorização das mulheres na ciência.
- d) O Dia Internacional das Mulheres e das Meninas na ciência.



2. O que é o “Efeito Matilda” e de que forma ele interfere na vida das mulheres?

Trata-se da prática de dar maior destaque às descobertas de pesquisadores que já são renomados, o que leva à desvalorização dos trabalhos de mulheres ou até mesmo à atribuição de tais trabalhos a homens.

3. De acordo com o texto, que fatores contribuem para que o número de mulheres seja menor do que o de homens no que diz respeito à presença em cargos de liderança?

Maternidade, falta de estímulo e financiamento nesse período, além da discriminação por parte de alguns membros do sexo masculino, além de raízes históricas.

4. Levante hipóteses: de que forma cada um dos fatores indicados por você na questão anterior atua como empecilho para a ascensão das carreiras das mulheres?

Maternidade: historicamente, acredita-se que cabe à mulher cuidar dos filhos, principalmente quando são crianças. Essa responsabilidade faz com que mulheres dediquem tempo demais aos filhos, sem divisão de tarefas com o pai, e deixe de lado outras questões, como sua carreira.

Falta de estímulo e financiamento – Muitas vezes, as mulheres são encorajadas a ficar e trabalhar em casa, principalmente porque, algumas vezes, falta orçamento para contratar ajudantes, como babás.

Discriminação por parte de alguns membros do sexo masculino – No ambiente de trabalho, as mulheres estão sujeitas ao machismo, o que leva à falta de reconhecimento de seu trabalho, à falta de privilégios ou até mesmo ao assédio.

5. No texto lido, é possível perceber que a autora, Maria Clara Rossini, expressa em alguns momentos a sua opinião. Identifique, dentre as opções a seguir, trechos em que se evidencia a opinião da autora.

(X) “O fenômeno é tão real e com tantos exemplos que tem até nome (...)”

(X) “Pouco a pouco, felizmente, essas mulheres vêm sendo reconhecidas.”

() “Apenas 14% dos membros da Academia Brasileira de Ciências são mulheres.”

(X) “E um bom jeito de fazer isso acontecer é valorizar mulheres que, no passado, fizeram enormes contribuições (...)”

() “Em 2015, a ONU estabeleceu que em 11 de fevereiro seria comemorado o Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência.”



Indique que palavras e/ou expressões ajudaram você a identificar as opiniões da autora no texto.

“tão”, “felizmente”, “bom”.

6. Na seção anterior, você aprendeu que os textos podem apresentar teses e, conseqüentemente, argumentos. Com base nos conhecimentos já adquiridos, responda aos itens a seguir:

a) A principal tese defendida no texto está presente em:

() “À medida em que subimos na hierarquia acadêmica, contudo, o padrão se inverte.”

() “Uma pesquisa internacional com mais de 500 instituições mostra que elas ocupam 23% dos cargos de professores titulares.”

(X) “Ao longo dos séculos, as descobertas e trabalhos feitos por mulheres tendem a ser menos valorizados ou atribuídos a homens.”

() “Em 2015, a ONU estabeleceu que em 11 de fevereiro seria comemorado o Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência.”

b) Que argumentos são utilizados pela autora do texto para defender a tese identificada por você no item anterior?

ARGUMENTO 1	ARGUMENTO 2	ARGUMENTO 3
“Um dos maiores exemplos do Efeito Matilda é Rosalind Elsie Franklin. Ela foi uma das principais mentes por trás da descoberta da estrutura da molécula de DNA – mas na escola provavelmente, você só deve ter ouvido falar de James Watson e Francis Crick, que levaram o Nobel de Medicina de 1953 pelo feito).”	“Já a fissão nuclear foi descoberta por Lise Meitner e Otto Hahn. Foi ela quem, inclusive, cunhou o termo. Mas só ele recebeu o Nobel de Física, em 1944.”	E já é sabido que Cecilia Payne foi quem realmente descobriu a composição do Sol, e não seu orientador Henry Norris Russell, que publicou os achados sob seu nome.

7. O propósito comunicativo do texto “Efeito Matilda: por que as mulheres são menos reconhecidas na ciência?” é:

a) narrar a vida de importantes cientistas para o mundo.

b) apresentar a quantidade de mulheres que atuam nas universidades.

c) informar os leitores acerca da subvalorização das mulheres na ciência.

d) convencer o leitor de que mais mulheres precisam ocupar as universidades.



FICA DE OLHO, PROFESSOR: HABILIDADES ASSOCIADAS À TAREFA 4

Nesta tarefa, foram realizadas atividades que contemplam os seguintes saberes e suas respectivas habilidades:

S01.H03	Localizar informação explícita em parágrafos iniciais ou finais de textos verbais.
S01.H04	Localizar informação explícita em parágrafos intermediários de textos verbais.
S02.H04	Inferir ideias e informações em textos verbais.
S04.H02	Identificar o tema ou o assunto de um texto a partir da identificação de informações explícitas em textos verbais.
S05.H04	Inferir opinião em textos verbais.
S05.H10	Associar os usos linguísticos (adjetivos, advérbios, substantivos etc.) à expressão de opinião em textos verbais.
S13.H03	Identificar a tese principal vinculada a textos não verbais ou multissemióticos.
S13.H05	Determinar o(s) argumento(s) que sustenta(m) a tese principal vinculada a textos verbais.
S07.H03	Reconhecer o propósito comunicativo do gênero discursivo em textos verbais.

FICA DE OLHO, PROFESSOR: COMPREENDENDO A TAREFA 5

Professor(a), a tarefa 5 apresenta um texto de complexidade mediana, dado o vocabulário empregado. Também se tratando de uma reportagem, o texto apresenta informações sobre Dorothy Hodgkin e suas contribuições para a ciência. Voltada para os estudantes de nível 2, a tarefa 5 serve como ponte para a tarefa seguinte, de maior complexidade, a qual trabalhará com um resumo acadêmico.



TAREFA 5

Leia o texto a seguir:

AGORA É QUE SÃO ELAS: DOROTHY HODGKIN

Você já teve uma infecção de garganta severa, ou qualquer outra infecção, de maneira que o médico prescreveu uma injeção de penicilina, popularmente conhecida como Benzetacil? Se já teve, certamente se lembra, porque essa injeção dói pra caramba. . . . Na hora H da injeção você deve ter pensado em quem inventou esse remédio tão dolorido, não é? Pois é, mas não basta lembrar apenas do Alexander Fleming, que descobriu a penicilina. As contribuições da bioquímica britânica, nascida no Cairo, capital do Egito, Dorothy Mary Crowfoot Hodgkin, mais conhecida como Dorothy Hodgkin, foram muito importantes para o uso da penicilina.

Dorothy, junto com seus estudantes de pós-graduação de Somerville Oxford, mesma universidade onde está sendo desenvolvida uma das vacinas contra o Covid-19, estudou a cristalografia da penicilina, ou seja, como os átomos estão organizados nos arranjos moleculares dos cristais de penicilina. Essa descoberta foi fundamental para viabilizar a produção em massa da penicilina durante a Segunda Guerra Mundial e tratar os soldados doentes.

Durante sua estadia em Oxford, Dorothy deu à luz a Luke, o primeiro de seus três filhos, sendo a primeira professora de Somerville a gozar de um tipo de licença maternidade. Vale lembrar que, nesta época, continuar a trabalhar após o casamento não era uma prática comum, e menos ainda ter professoras e/ou pesquisadoras grávidas pelo *campus*. Pelo visto Dorothy era mesmo uma mulher à frente de seu tempo. Suas contribuições foram importantes não somente para a ciência como também para os direitos trabalhistas femininos.

O trabalho em Oxford com cristalografia, pesquisando os cristais de insulina, avançava e grandes progressos vinham sendo alcançados. Nesse período, Dorothy iniciou, em paralelo, um estudo junto a um grupo de cientistas para investigar a estrutura da vitamina B12, que já era conhecida por seus inúmeros benefícios à saúde humana. A estrutura da B12 foi resolvida em 1955, causando grande impacto na sociedade e colocando seu nome na disputa pelo máximo reconhecimento pela comunidade científica mundial, o prêmio Nobel. Apenas em 1964 Dorothy teve finalmente tal reconhecimento, sendo laureada com o Nobel de Química.

Mesmo na Inglaterra do pós-guerra, quando Dorothy recebeu o Nobel, as manchetes de jornal evidenciavam muito mais seu gênero, estado civil e maternal, deixando em segundo plano seu trabalho como química e cientista que justificavam um prêmio mais importante da ciência.

Disponível em: <https://www.cecierj.edu.br/2020/07/15/agora-e-que-sao-elas-dorothy-hodgkin/>.

Acesso em: 16 mar. 2022.

1. O tema tratado no texto é:
 - a) a história da penicilina.
 - b) a participação das mulheres na ciência.
 - c) as contribuições de uma importante cientista para o mundo.
 - d) os prêmios recebidos por mulheres cientistas ao longo da história.
2. Dentre os exemplos de mulheres cientistas que contribuíram muito para a humanidade, está Dorothy Hodgkin. Responda:
 - a) Qual foi sua contribuição citada no texto?

A cientista mapeou a estrutura da penicilina.



b) O que esse feito proporcionou à cientista?

A cientista ganhou o Prêmio Nobel de 1964.

c) Qual é a importância do mapeamento da estrutura da penicilina na época e até nos dias de hoje?

Essa descoberta foi fundamental para viabilizar a produção em massa da penicilina durante a Segunda Guerra Mundial e tratar os soldados doentes.

d) No texto, é afirmado que, quando Hodkin venceu o Prêmio Nobel, surgiram manchetes que evidenciavam “mais seu gênero, estado civil e maternal”. Reflita: de que forma isso sinaliza a falta de reconhecimento do trabalho feminino?

Espera-se que os estudantes reconheçam que, no contexto, mesmo responsável por uma descoberta revolucionária, a cientista sofre resistência em ser reconhecida como tal, sendo lembrada pelo estereótipo relacionado ao seu gênero.

3. Releia:

“Pelo visto Dorothy era mesmo uma mulher à frente de seu tempo. Suas contribuições foram importantes não somente para a ciência como também para os direitos trabalhistas femininos.”

a) De acordo com o texto, que contribuição para os direitos trabalhistas femininos foram impulsionados pela cientista em estudo?

A cientista foi a primeira professora em sua universidade que teve direito a uma espécie de licença maternidade.

b) Na sua opinião, esse direito é importante para estimular as mulheres a permanecerem em seus postos de trabalho?

Resposta pessoal.



4. Assinale, dentre as alternativas, a seguir a que melhor representa o propósito comunicativo do texto lido por você.
- a) Narrar a vida e a obra de Dorothy Hodgkin.
 - b) Informar o leitor sobre a história da penicilina e de outros antibióticos.
 - c) Informar o leitor sobre as contribuições de uma mulher cientista para o mundo.
 - d) Argumentar a favor da ideia de que todas as mulheres devem participar da produção científica.

FICA DE OLHO, PROFESSOR: HABILIDADES ASSOCIADAS À TAREFA 5

Nesta tarefa, foram realizadas atividades que contemplam os seguintes saberes e suas respectivas habilidades:

S01.H03	Localizar informação explícita em parágrafos iniciais ou finais de textos verbais.
S01.H04	Localizar informação explícita em parágrafos intermediários de textos verbais.
S02.H04	Inferir ideias e informações em textos verbais.
S04.H02	Identificar o tema ou o assunto de um texto a partir da identificação de informações explícitas em textos verbais.
S07.H03	Reconhecer o propósito comunicativo do gênero discursivo em textos verbais.

TAREFA 6

FICA DE OLHO, PROFESSOR: ORGANIZAÇÃO GERAL DA SEÇÃO TROCANDO UMA IDEIA

Professor(a), a última tarefa da seção, a tarefa 6, é destinada especialmente aos estudantes de nível 3, dos quais se espera um maior rendimento no que diz respeito às atividades de leitura. Optou-se por trabalhar com um resumo acadêmico, por ser um gênero que muito bem representa o campo de atuação abordado neste caderno. Nesta tarefa, buscou-se abordar os domínios literal, inferencial e, sobretudo, analítico, já que esta tarefa apresenta maior complexidade. O tema e a estrutura composicional do gênero são considerados para a análise do texto, o que pode permitir que os estudantes aprofundem o contato com um gênero acadêmico, até então, pouco abordado em salas de aula.

O texto a seguir é um resumo de artigo científico e é de grande importância para a comunidade acadêmica. Leia-o e, em seguida, responda às questões seguintes.



Resumo:

As mulheres vêm aumentando sua participação em diferentes áreas da sociedade, mas ainda enfrentam obstáculos, inclusive para sua inserção no mundo da ciência. Buscando uma melhor compreensão sobre esse fenômeno, realizou-se uma pesquisa que mapeou a participação feminina no desenvolvimento de pesquisas no Brasil, a partir da análise dos currículos de 4.970 mulheres que defenderam suas teses de doutorado entre os anos de 2000 e 2013. Em relação aos procedimentos técnicos, foi utilizada uma pesquisa documental, cuja coleta de dados se deu no período de dezembro de 2013 a julho de 2014. Os resultados mostram que as mulheres conseguiram muitos avanços nessa área, mas que a desigualdade de papéis entre mulheres e homens ainda persiste dentro da ciência.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ref/a/J8B8SQsRgDpYtQ3mD6rnFbv/?lang=pt&format=html>.

Acesso em: 16 mar. 2022.

1. O resumo apresenta informações muito importantes sobre os estudos aos quais se referem. Leia o texto atentamente e complete o quadro abaixo com as informações presentes no texto.

Fenômeno a ser estudado	Participação das mulheres na ciência.
Objetivo do estudo	Compreender como vem se dando a participação das mulheres na ciência.
Elementos analisados	Currículos 4970 mulheres que defenderam teses de doutorados.
Procedimentos técnicos	Foi utilizada uma pesquisa documental, cuja coleta de dados se deu no período de dezembro de 2013 a julho de 2014.

2. Nos resumos, além das informações sugeridas pelo quadro na primeira questão, há outra muito importante: os resultados.

a) Quais foram os resultados observados ao término da pesquisa?

Os resultados mostram que as mulheres conseguiram muitos avanços nessa área, mas que a desigualdade de papéis entre mulheres e homens ainda persiste dentro da ciência.

b) Esses resultados confirmam ou refutam as informações estudadas nas demais tarefas?

Espera-se que os estudantes percebam que o texto confirma o que já fora estudado até aqui, há mulheres que muito contribuem para a ciência, no entanto há muitos empecilhos que dificultam a chegada à igualdade.



3. Escreva com suas palavras qual seria o propósito comunicativo de um resumo acadêmico.

Sugestão de resposta: o resumo acadêmico apresenta, de forma objetiva, as principais informações de uma pesquisa, apresentando o estudo ao qual o leitor terá acesso.

Nesta seção, você deve ter percebido que cada um dos textos estudados apresentou um propósito comunicativo distinto. Identificar o propósito comunicativo de um texto é uma tarefa importante, pois tal propósito se trata do objetivo para o qual o texto foi produzido. Todos os textos produzidos apresentam uma intenção, para identificá-la você deve recorrer a diferentes habilidades: identificar o tema de um texto, perceber se em tal texto há a manifestação de opinião ou se se busca apenas a informação do leitor, comparar textos para perceber as diferentes formas de tratamento da informação também pode ser uma forma de perceber os diferentes propósitos de um texto, dentre outras também estudadas no decorrer deste caderno. É bom lembrar que ter clareza em relação ao propósito comunicativo pode ajudá-lo(a) tanto como leitor (a), quanto como autor(a), já que, ciente de seu propósito, você fará as escolhas corretas para alcançar suas intenções.

FICA DE OLHO, PROFESSOR: HABILIDADES ASSOCIADAS À TAREFA 6

Nesta tarefa, foram realizadas atividades que contemplam os seguintes saberes e suas respectivas habilidades:

S01.H03	Localizar informação explícita em parágrafos iniciais ou finais de textos verbais.
S01.H04	Localizar informação explícita em parágrafos intermediários de textos verbais.
S07.H03	Reconhecer o propósito comunicativo do gênero discursivo em textos verbais.

Rubricas relativas à seção Construindo sentidos

As atividades propostas na seção construindo os sentidos abordam diferentes habilidades. Espera-se, portanto, melhores rendimentos dos estudantes no que diz respeito à localização de informações explícitas em um texto, à identificação do tema de um texto, à inferência de informações em textos verbais e multissemióticos, à identificação de uma tese e de argumentos oferecidos para sustentá-la, à comparação de textos que tratam de um mesmo tema e, finalmente, à identificação do propósito comunicativo de um texto.



Objetivos da tarefa/Nível de realização dos objetivos da tarefa	Objetivo Não alcançado/etapa não realizada	Objetivo parcialmente alcançado/etapa parcialmente realizada	Objetivo plenamente alcançado/etapa plenamente realizada
Processos básicos: Localizar informações explícitas em um texto	O aluno não localiza informações explícitas no texto.	O aluno localiza informações explícitas no texto, desde que se apresentem de forma clara e objetiva, de modo que a resposta se dê por meio de cópia.	O aluno localiza informações explícitas no texto, estando cada uma delas apresentadas de diferentes formas, até mesmo como paráfrases.
Processos básicos: Identificar tema de um texto	O aluno não identifica o tema do texto.	O aluno identifica informações veiculadas pelo texto, porém tangencia o tema principal.	O aluno identifica o tema de um texto, relacionando-o com a informação principal, sem se confundir com as informações secundárias.
Processos intermediários: Inferir informações em textos verbais	O aluno limita sua leitura a informações que estão explícitas no texto.	O aluno extrapola a materialidade textual, porém extrapola também os limites projetados por ela.	O aluno extrapola a materialidade textual, respeitando os limites projetados por ela.
Processos intermediários: Distinguir fato e opinião relativa ao fato em um texto.	O aluno não distingue fato de opinião relativa ao fato.	O aluno reconhece no texto as opiniões mais marcadas por usos linguísticos que as denunciam (adjetivos, advérbios etc.).	O aluno distingue fato de opiniões, tendo ciência da natureza objetiva do primeiro e subjetiva do segundo.
Processos intermediários: Identificar a tese em um texto.	O aluno não identifica a tese do texto.	O aluno identifica informações principais, mas não as relaciona com a tese principal do texto em estudo.	O aluno identifica a tese principal do texto.



Processos interme-diários: Identificar argumentos em um texto.	O aluno não iden-tifica os argumentos que sustentam a tese apontada.	O aluno identifica ar-gumentos, mas não os relaciona à tese a qual sustentam.	O aluno identifica ar-gumentos e os relaci-ona à tese principal.
Processos interme-diários: Comparar textos que tratam de um mesmo tema.	O aluno não compre-ende a relação entre textos que tratam do mesmo tema.	O aluno reconhece que diferentes tex-tos tratam do mesmo tema, porém não re-conhece as especifici-dades de cada um.	O aluno reconhece que diferentes textos tratam do mesmo tema e reconhece as especificidades de cada um, estabe-lecendo, inclusive, relações entre eles.
Processos finalísti-cos: Identificar o pro-pósito comunicativo de um texto	O aluno não identifica o propósito comunica-tivo de um texto.	O aluno identifica as-pectos relacionados ao contexto de pro-dução, mas tangencia o propósito comunica-tivo do texto.	O aluno identifica o propósito comunica-tivo do texto.

5.3 – De olho no digital

FICA DE OLHO, PROFESSOR: ORGANIZAÇÃO GERAL DA SEÇÃO DE OLHO NO DIGITAL

Professor(a), a seção De olho no Digital convida os estudantes a refletirem sobre a internet enquanto lugar seguro para a realização de pesquisas escolares e/ou acadêmicas. Ainda conside-rando o campo do estudo e da pesquisa, buscamos contribuir para que os estudantes passem a refletir sobre a importância de se ter um olhar mais crítico sobre os espaços em que navegam na internet a fim de que se realizem suas atividades escolares. A atividade consiste em atividades de leitura e de compreensão, as quais oportunizam ao aluno mobilizar diferentes habilidades. Ressalta-se a convergência com as intenções da Base Nacional Comum Curricular, que busca formar cidadãos críticos no que diz respeito às ferramentas digitais.

A internet apresenta muitos benefícios aos usuários. Serve como entretenimento e meio de comunicação, através das mais diversas redes sociais, e, ainda, como uma potente ferramenta para a realização das atividades escolares. Na rede, os estudantes do mundo têm acesso às mais variadas fontes de pesquisa, o que faz da internet uma grande aliada quando o assunto é educação. No entanto, alguns cuidados precisam ser tomados para que a Internet seja utilizada da melhor forma possível. O texto a seguir traz uma importante reflexão. Leia-o e responda às questões propostas.



A internet é realmente um lugar seguro para fazer pesquisas?

Com os avanços tecnológicos e o início da chamada “sociedade da informação”, basta um clique para os usuários acessarem uma gama imensa de informações.

Se antes, para se realizar uma pesquisa, era necessário que o estudante se deslocasse para uma biblioteca, retirasse livros emprestados sobre o tema e depois retornasse ao local para devolvê-los, agora basta acessar um site de busca (como o Google Search), digitar a “palavra chave” e clicar nos resultados mais relevantes, para se ter acesso ao conteúdo da pesquisa. Tal facilidade é proporcionada pela Internet devido à 04 (quatro) elementos, quais sejam: (i) o fácil armazenamento de conteúdo digital; (ii) o baixo custo de armazenamento, criação e compartilhamento do conteúdo digital; (iii) a facilidade na recuperação do conteúdo digital; e (iv) a facilidade de se replicar de forma fidedigna um mesmo conteúdo, que poderá ser acessado por um número indeterminado de indivíduos.

Desta forma, o conhecimento que anteriormente era transmitido por meios físicos (como livros, jornais e revistas), a um número seletivo de indivíduos, passou a ser acessível, concomitantemente, por todos os usuários da rede mundial de computadores, de forma global, o que é absolutamente incrível, não é mesmo?! Contudo, devido aos elementos mencionados acima, principalmente pelo fato de qualquer usuário poder criar e compartilhar conteúdos na internet, os usuários precisam tomar cuidado para se evitar que as pesquisas na internet tenham um efeito reverso e acarretem na desinformação dos usuários. Por isso, é importante que os usuários tenham uma boa educação digital e se atentem para não obter informações incorretas, parciais, desatualizadas ou imprecisas na internet.

Caso se utilize os mecanismos de busca tradicionais, como o “Google Search” ou o “Bing”, importante que os usuários confirmem uma mesma informação em mais de uma fonte fidedigna para evitar que a pesquisa seja baseada nas chamadas “Fake News”, ou seja, notícias falsas (boatos) que aparentam ser verdadeiras, mas que desinformam os usuários.

(...)

Em uma pesquisa realizada na internet, o principal desafio do usuário, como anteriormente abordado, é a dificuldade de se obter informações confiáveis. Por isso, sempre é válido optar por informações veiculadas em sites de órgãos públicos, de instituições de ensino ou de mídias conceituadas.

Disponível em: <https://happycodeschool.com/blog/internet-e-realmente-um-bom-lugar-para-fazer-pesquisas/#:~:text=Mesmo%20que%20a%20pesquisa%20seja,de%20se%20obter%20informa%C3%A7%C3%B5es%20confi%C3%A1veis>.

Acesso em: 17 mar. 2022.

1. Considerando a informação presente no lide do texto, qual é a consequência dos avanços tecnológicos e do surgimento da chamada “sociedade da informação”?

Os usuários, por meio de um clique, têm acesso a uma gama imensa de informações.



2. O texto apresenta uma comparação entre diferentes épocas considerando os mecanismos de busca de informações. Complete o quadro abaixo identificando as diferenças citadas no texto.

NO PASSADO	ATUALMENTE
Para se realizar uma pesquisa, era necessário que o estudante se deslocasse para uma biblioteca, retirasse livros emprestados sobre o tema e depois retornasse ao local para devolvê-los.	Basta acessar um site de busca (como o Google Search), digitar a “palavra-chave” e clicar nos resultados mais relevantes, para se ter acesso ao conteúdo da pesquisa.
O conhecimento era transmitido por meios físicos (como livros, jornais e revistas), a um número seletivo de indivíduos.	A informação é acessível, concomitantemente, por todos os usuários da rede mundial de computadores, de forma global.

3. Quais são, de acordo com o texto, os motivos que proporcionam a facilidade no acesso à informação por meio da internet?

(i) o fácil armazenamento de conteúdo digital; (ii) o baixo custo de armazenamento, criação e compartilhamento do conteúdo digital; (iii) a facilidade na recuperação do conteúdo digital; e (iv) a facilidade de se replicar de forma fidedigna um mesmo conteúdo, que poderá ser acessado por um número indeterminado de indivíduos.

4. O texto apresenta algumas palavras, cujo sentido pode ser desconhecido pelo leitor. Leia os trechos a seguir e identifique o melhor sinônimo para cada uma das palavras destacadas, considerando o contexto em que aparecem.

a) “a facilidade de se **replicar** de forma **fidedigna** um mesmo conteúdo”

(X) compartilhar/confiável () responder/verdadeira () contestar/fiel

b) “passou a ser acessível, **concomitantemente**, por todos os usuários”

(X) rapidamente () ao mesmo tempo () individualmente

c) “se atentem para não obter informações incorretas, parciais, desatualizadas ou **imprecisas** na internet.”

(X) inconsistentes () indeterminadas () inexatas



5. Segundo o texto, o que pesquisadores devem fazer para que evitem pesquisas baseadas em fake news?

Caso se utilize os mecanismos de busca tradicionais, como o “Google Search” ou o “Bing”, importante que os usuários confirmem uma mesma informação em mais de uma fonte fidedigna.

6. Sobre os mecanismos de pesquisas acadêmicas, responda aos seguintes itens:
- a) Quais são os mecanismos de pesquisa voltados especialmente para pesquisas acadêmicas?

O Google Acadêmico ou Bibliotecas Públicas Online (como a Biblioteca de São Paulo)

- b) Por que pesquisar artigos acadêmicos é a melhor forma de se obter dados mais precisos, atuais, corretos e confiáveis?

Sites de órgãos públicos, de instituições de ensino ou de mídias conceituadas divulgam dados confiáveis.

7. O título do texto é uma pergunta “A internet é realmente um lugar seguro para fazer pesquisas?”. Qual sua opinião sobre isso?

Resposta pessoal.

Rubricas relativas à seção De olho no digital

As atividades propostas na seção De olho no digital abordam diferentes habilidades. Espera-se, portanto, melhores rendimentos dos estudantes no que diz respeito à localização de informações explícitas em um texto, à identificação do tema de um texto, à inferência de informações em textos verbais e multissemióticos, à identificação de uma tese e de argumentos oferecidos para sustentá-la, à comparação de textos que tratam de um mesmo tema e, finalmente, à identificação do propósito comunicativo de um texto.



Objetivos da tarefa/Nível de realização dos objetivos da tarefa	Objetivo Não alcançado/etapa não realizada	Objetivo parcialmente alcançado/etapa parcialmente realizada	Objetivo plenamente alcançado/etapa plenamente realizada
Processos básicos: Localizar informações explícitas em um texto	O aluno não localiza informações explícitas no texto.	O aluno localiza informações explícitas no texto, desde que se apresentem de forma clara e objetiva, de modo que a resposta se dê por meio de cópia.	O aluno localiza informações explícitas no texto, estando cada uma delas apresentadas de diferentes formas, até mesmo como paráfrases.
Processos intermediários: Inferir sentido de palavras ou expressões em um texto verbal.	O aluno não infere o sentido de palavras/expressões em um texto verbal.	O aluno infere um sentido possível, mas sem se preocupar com o contexto em que o termo aparece.	O aluno reconhece o sentido de uma palavra, considerando o contexto em que aparece.

5.4 – O cineteatro vai à escola

FICA DE OLHO, PROFESSOR: ORGANIZAÇÃO GERAL DA SEÇÃO O CINEATRO VAI À ESCOLA

Professor(a), a seção O cineteatro vai à escola convida os estudantes a refletirem, de modo crítico, o modo como mulheres pescadoras lutam pelo seu direito de trabalhar em um cenário ainda muito machista. Os alunos assistirão a um documentário muito bem elaborado sobre a realidade de algumas mulheres que querem ter sua profissão reconhecida.

MULHERES PESCADORAS

Direção: Philipe Ribeiro

Tipo: Documentário

Duração: 14 min

Caro(a) aluno(a), a dica audiovisual é o filme “Mulheres pescadoras”! Mas, antes de assistirmos ao vídeo, que tal tentarmos inferir a história dele?

Professor(a), a atividade de predição é essencial para uma boa e completa compreensão dos sentidos de um texto.



1. Antes da exibição do curta, vamos refletir um pouco sobre ele. O que sugere o título dessa produção audiovisual?

Expectativa de resposta: sugere tratar de mulheres pescadoras que moram próximo a rios e a mares, as suas rotinas e as dificuldades enfrentadas diariamente.

2. Na região em que você mora, é comum mulheres realizarem atividade de pesca? Por quê?

Expectativa de resposta: Não, essa atividade é mais exercida por homens por demandar um esforço corporal maior.

3. De que modo esse documentário pode estar associado à temática deste caderno?

Expectativa de resposta: por tratar da rotina de mulheres que exercem atividade mais prototípica do universo masculino, envolvendo quebra de estereótipos.

Depois dessas reflexões, vamos assistir a essa ficção para ver se as nossas ideias são coerentes com a história apresentada no curta?! O filme pode ser acessado por meio do Qr code a seguir:



[Semana do Audiovisual Cearense] "Mulheres Pescadoras"

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=0mst9QxVEE4&list=PLa70PEagylPPm1SWIySUK2fSj1G5pJvu_&index=28.

Acesso em: 13 mar. 2022.



E aí? O que você achou desse filme? Responda, oralmente, às questões a seguir:

- Você percebeu semelhanças entre as suas respostas às reflexões anteriores e os acontecimentos da obra audiovisual? Quais?
- Com base no enredo dessa produção audiovisual, na sua opinião, ela é adequada a todas as idades? Se sim, por quê?

A partir disso, com base na produção exibida, responda às questões a seguir:

1. Há coerência entre o título desse filme e o enredo apresentado por ela? Justifique sua resposta.

Expectativa de resposta: sim, pois o filme retrata a rotina de mulheres fortes que realizam a atividade da pesca no Ceará.

2. Por que seria um escândalo para o marido ver sua esposa fazer carteira de marisqueira?

Expectativa de resposta: porque ele pode ter carteira de pescador, mas ela não. Trata-se de um estereótipo na área profissional.

3. Conforme a narradora Adriana, mulher deve ficar só na cozinha? Por quê?

Expectativa de resposta: não, pois, se ela for capaz, ela pode e deve trabalhar como pescadora. Se ela for capaz, ela consegue. Marido e mulher podem trabalhar de igual para igual, inclusive nos afazeres da casa.

4. Leia esse trecho da fala de Adriana e depois responda aos itens:

“(...) a mulher não é só pra ficar no pé do fogão, a mulher não é só pra ficar cuidando do menino. A mulher pode trabalhar lá fora, ser uma funcionária pública, pode ser uma professora, pode ser uma pescadora. A mulher pode trabalhar em diversas profissões (...) Que ela estude e conquiste seus objetivos”

- a) O **empoderamento feminino** está ligado a uma consciência coletiva por parte das mulheres e é constituído de ações tomadas por **mulheres** que não se deixam ser inferiorizadas pelo seu gênero e tomam atitudes que vão contra o machismo imposto pela sociedade.

Diante dessa percepção, você considera que Adriana seja empoderada e feminista? Justifique sua resposta.



Expectativa de resposta: Sim, pois ela defende a liberdade das mulheres para buscarem o caminho profissional que desejarem, sem se limitarem ao contexto doméstico e maternal.

- b) O que é necessário para que a mulher conquiste seus objetivos?

Expectativa de resposta: estudar.

5. Veja a imagem seguinte e responda: as mulheres pescadoras apresentadas no documentário trabalham somente no mar? Justifique.



Expectativa de resposta: não. Elas trabalham também nos mangues, pescando caranguejos.

6. Quais técnicas de pescaria são apresentadas no documentário?

Expectativa de resposta: técnica da rede e da isca com cabeça de peixe.

7. O trabalho de pescador é valorizado no contexto apresentado pela narradora do documentário? Explique.

Expectativa de resposta: não, as mulheres têm vergonha de exercer essa profissão, por não reconhecerem o valor dela.

8. De acordo com o filme, só é considerada pescadora quem pesca?

Expectativa de resposta: não, quem remenda a rede e cuida do pescado também é considerada pescadora.

9. Há preconceito em relação às mulheres pescadoras? Cite-os.



Expectativa de resposta: sim, muitos acham que ela não faz o que o homem pescador é capaz de fazer, talvez por ser mais frágil e por ter mais jeito para trabalhos domésticos e maternos.

10. Qual era o principal objetivo da luta pelo direito das marisqueiras (mulheres de pescador)?

Expectativa de resposta: pelo direito à aposentadoria.

11. Que cuidados com a pele são apresentados como necessários à atividade de pesca?

Expectativa de resposta: uso de protetor solar, roupa adequada, chapéu.

12. Qual a importância desses cuidados?

Expectativa de resposta: evitar câncer de pele.

E aí, caro(a) aluno(a), o que você achou do documentário sobre mulheres pescadoras? Como esse filme se relaciona com a temática deste caderno?

Após aprendermos sobre o contexto de vida de mulheres que exercem uma função predominantemente masculina, chegou a hora de você produzir um texto que também aborde essa temática. Vamos lá?

Rubricas relativas à seção O cineteatro vao à escola

Objetivos da tarefa/Nível de realização dos objetivos da tarefa	Objetivo Não alcançado/etapa não realizada	Objetivo parcialmente alcançado/etapa parcialmente realizada	Objetivo plenamente alcançado/etapa plenamente realizada
Processos básicos: Localizar informações explícitas em um texto.	O aluno não localiza informações explícitas no texto.	O aluno localiza informações explícitas no texto, desde que se apresentem de forma clara e objetiva, de modo que a resposta se dê por meio de cópia.	O aluno localiza informações explícitas no texto, estando cada uma delas apresentadas de diferentes formas, até mesmo como paráfrases.
Processos básicos: Inferir informações em textos não verbais e/ou multissemióticos.	O aluno limita sua leitura a informações que estão explícitas no texto.	O aluno extrapola a materialidade textual, porém extrapola também os limites projetados por ela.	O aluno extrapola a materialidade textual, respeitando os limites projetados por ela.



<p>Processos interme-diários: Articular enredo às linguagens verbal e não verbal.</p>	<p>O aluno não articula, de modo coerente, o enredo às linguagens verbal e não verbal.</p>	<p>O aluno articula o enredo às linguagens verbal e não verbal, mas com certa incoerência em alguns pontos.</p>	<p>O aluno articula o enredo às linguagens verbal e não verbal com coerência, reconhecendo pontos importantes da trama.</p>
<p>Processos finalísticos: Inferir juízo de valor expresso pelo enunciador sobre algo, alguém ou um fato em textos não verbais ou multissemióticos.</p>	<p>O aluno não infere juízo de valor expresso pelo enunciador sobre algo, alguém ou um fato em textos não verbais ou multissemióticos.</p>	<p>O aluno infere juízo de valor expresso pelo enunciador sobre algo, alguém ou um fato em textos não verbais ou multissemióticos, mas mostra dificuldade com a coerência das informações apresentadas.</p>	<p>O aluno infere, de modo eficiente, juízo de valor expresso pelo enunciador sobre algo, alguém ou um fato em textos não verbais ou multissemióticos.</p>
<p>Processos finalísticos: Apresentar juízo de valor/criticidade acerca de tema polêmico.</p>	<p>O aluno não apresenta juízo de valor/criticidade acerca de tema polêmico.</p>	<p>O aluno apresenta juízo de valor/criticidade acerca de tema polêmico, mas mostra uma certa desorganização das ideias.</p>	<p>O aluno apresenta juízo de valor/criticidade acerca de tema polêmico, mostrando senso crítico aguçado e coerente acerca de temas polêmicos.</p>
<p>Processos finalísticos: Identificar os elementos que compõem a narrativa e as partes que compõem o enredo.</p>	<p>O aluno não reconhece os elementos que compõem a narrativa (espaço, tempo, personagens etc.) nem as partes que compõem o enredo.</p>	<p>O aluno reconhece alguns elementos da narrativa, sem caracterizá-los, assim como as partes do enredo, sobretudo, no que diz respeito ao conflito gerador.</p>	<p>O aluno reconhece os elementos da narrativa, caracterizando-os, assim como as partes do enredo, sobretudo, no que diz respeito ao conflito gerador.</p>



5.5 – Você é o autor

FICA DE OLHO, PROFESSOR: ORGANIZAÇÃO GERAL DA SEÇÃO VOCÊ É O AUTOR

Caro(a) professor(a), a produção textual proposta aqui está muito relacionada ao que sugere a BNCC, mais especificamente às habilidades a seguir:

(EF69LP35) Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigo de divulgação científica, artigo de opinião, reportagem científica, verbete de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital colaborativa, infográfico, relatório, relato de experimento científico, relato (multimidiático) de campo, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato mais acessível para um público específico ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados.

(EF69LP36) Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, podcast ou vlog científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, dentre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos.

Caro(a) aluno(a), você viu, na seção Construindo Sentidos, que algumas reportagens apresentam infográficos. Vamos refletir um pouco sobre essa ideia? Antes de iniciarmos a produção, discuta com seus colegas e com seu(sua) professor(a) acerca das questões a seguir:

- Você considera importante que reportagens apresentem infográficos? Por quê?
- Que tipos de informações você julga serem essenciais em um infográfico?
- Como essas informações devem ser apresentadas e organizadas?

#Seliga!

O **infográfico** é um gênero textual que tem como principal função organizar informações complexas de um modo que facilite a compreensão delas, com auxílio de imagens, ilustrações e ícones, por exemplo. As cores e os recursos gráficos são extremamente importantes nesse gênero textual, que é muito usado por alunos durante sua rotina de estudos, já que os infográficos - semelhantes a mapas mentais - são capazes de expor dados de uma maneira mais fácil, sobretudo, a quem tem mais facilidade de assimilar informações por meio de conteúdos visuais. Cientificamente falando, os infográficos, por serem textos multissemióticos, tendem a estimular os dois lados do cérebro, contribuindo com a rápida absorção de informações.

Todos os elementos do infográfico são importantes e interferem na forma como a mensagem será recebida. Vejamos, agora, que componentes são esses.

- **Gráficos e formatos** (Dados de pesquisa e estatísticas devem considerar a utilização dos gráficos, pois são simples de serem feitos e podem ser colocados em vários formatos, como linhas, pizza, barras, etc).
- **Textos** (Textos devem ser colocados de forma simples e concisa, para que ele facilite a compreensão. Se possível a quantidade de texto deve ser equilibrada com a quantidade de imagens. Ou seja, utilize tópicos, listas e itens para que a leitura seja rápida e objetiva).

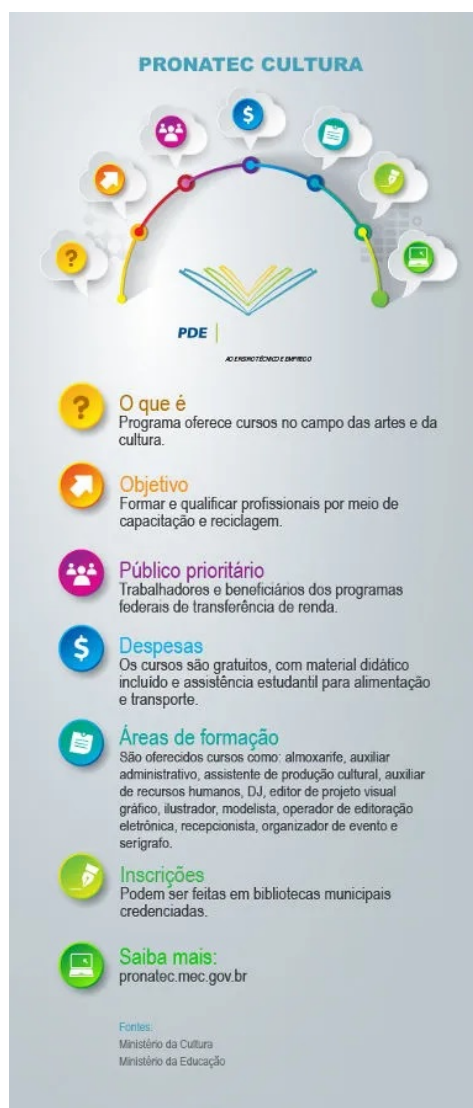


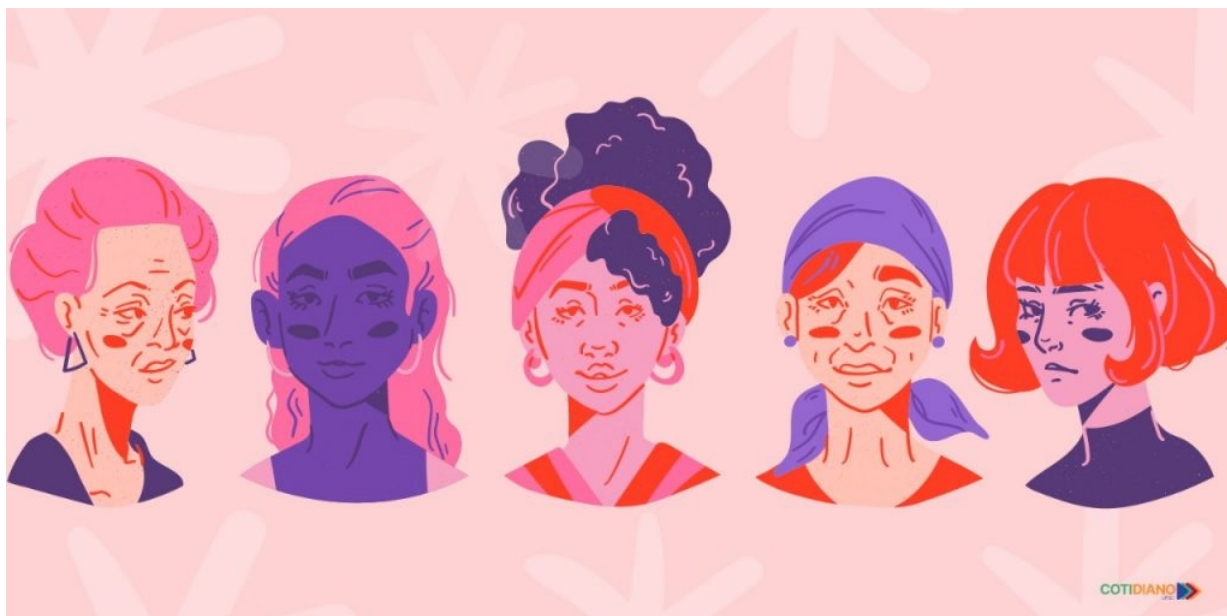
- **Fontes diferentes** (As fontes em um infográfico devem ser legíveis e claras, mas elas podem ser intercaladas para criar um visual e gerar destaque para certos textos)
- **Imagens** (Em conjunto com o texto, as imagens fazem com que o usuário visualize o texto e as informações contidas no infográfico, antes mesmo de ler, identificando visualmente o possível assunto do infográfico).
- **Cores** (elas são responsáveis pela orientação da leitura, pois despertam sentimentos, chamam atenção e conferem identidade visual ao infográfico).

Disponível em: <https://www.alura.com.br/artigos/infografico-saiba-o-que-e-para-que-serve-e-como-criar-o-seu#>.

Acesso em: 20 mar. 2022.

Veja abaixo exemplos de infográficos para ajudar na produção!





Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/redacao/genero-textual-infografico.htm> e <https://cotidiano.sites.ufsc.br/mulheres-sao-as-que-mais-sofrem-com-acumulo-de-tarefas-e-sobrecarga-durante-a-pandemia/>

Acesso em: 20 mar. 2022.

Como fazer um infográfico?

- **1º passo:** defina os objetivos do seu infográfico.
- **2º passo:** colete dados para seu infográfico.
- **3º passo:** visualize os dados em seu infográfico.
- **4º passo:** use um modelo de infográfico pronto para ajudar no design do layout.
- **5º passo:** adicione estilo ao design do seu infográfico.

Caro(a) professor(a), há bons sites e aplicativos para criação de infográficos, caso sua escola possua recursos tecnológicos para essa possibilidade. Damos, aqui, umas opções:

- ➔ https://www.canva.com/pt_br/criar/infografico/;
- ➔ Venngage;
- ➔ Visme;
- ➔ Piktochart;
- ➔ Adobe Photoshop;
- ➔ Google Charts;
- ➔ Visual.ly .

Também indicamos um vídeo com tutorial completo:

https://www.youtube.com/watch?v=F9N_vrLd240



PROPOSTA DE PRODUÇÃO

Leia o texto a seguir, com bastante atenção, para depois construir um infográfico com base nas informações contidas nele.

Após 15 anos, mulheres continuam sendo minoria nos cursos universitários de ciência

Ainda existe resistência em aceitar que mulheres sigam carreiras científicas. Elas se queixam de machismo, preconceito e desigualdade de oportunidades.

Por Luiza Tenente, G1



Elisa Orth é cientista na UFPR e busca encontrar alternativas para combater o excesso de pesticida que é usado nos alimentos

- Foto: Divulgação/L'Óreal

As mulheres representam 60% das pessoas que concluíram cursos superiores no Brasil em 2015, de acordo com o Censo da Educação Superior. No entanto, quando são considerados apenas os cursos relacionados às ciências (biologia, farmácia, engenharias, matemática, medicina, física, química, ciência da computação, entre outros), a participação feminina cai para 41% - índice que não registra aumento desde 2000.

Considerando isoladamente os cursos de engenharia, o desequilíbrio entre homens e mulheres é ainda maior: dos 81.194 estudantes que se formaram em 2015 no país, 29,3% são do sexo feminino e 70,7%, do masculino. Nesse segmento, apesar da desproporção, houve avanço nos últimos anos: em 2000, as meninas representavam 22,1% dos concluintes de engenharia.

O G1 entrevistou adolescentes e mulheres que já esbarraram em questões de preconceito de gênero por terem relação com a ciência. Especialistas também comentam as razões de ainda existir desigualdade de oportunidades.

Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/noticia/apos-15-anos-mulheres-continuam-sendo-minoria-nos-cursos-universitarios-de-ciencia.ghtml>.

Acesso em: 20 mar. 2022.



Professor(a), já apresentamos exemplos de infográfico, mas, no link acima, há um infográfico que resume informações do texto. Ele pode ser usado por você como uma orientação mais específica.

Mais orientações para a produção do infográfico

- Caro(a) aluno(a), você pode criar seu infográfico de modo mais tradicional - usando lápis colorido, giz de cera, canetinhas, marca-texto etc - ou de modo e mais tecnológico, por meio de aplicativos voltados a isso, como canva.

E aí, como foi a experiência de criar um infográfico? Foi desafiadora? Quais foram as dificuldades? Converse com seu(a) professor(a) como foi essa vivência para que possam, juntos, alinhar alguns pontos! Compartilhem essa produção com a comunidade escolar para que tenha um bom alcance!

Nessa seção “Você é o autor”, houve mais uma oportunidade de trabalhar a temática de mulheres cientistas. Espera-se que você, aluno(a), se insira na sociedade de modo participativo, que interaja de modo positivo e crítico, mostrando protagonismo juvenil com ações e discursos que combatam a manutenção de estereótipos na cultura brasileira.

Na seção a seguir, vamos responder a algumas questões que vão mostrar como esses conhecimentos podem ser aplicados em avaliações de leitura de diferentes modelos. Vamos lá?

Rubricas relativas à seção Você é o autor

Objetivos da tarefa/Nível de realização dos objetivos da tarefa	Objetivo Não alcançado/etapa não realizada	Objetivo parcialmente alcançado/etapa parcialmente realizada	Objetivo plenamente alcançado/etapa plenamente realizada
Processos básicos: Identificar elementos do infográfico.	O aluno não consegue identificar elementos do infográfico.	O aluno consegue identificar elementos do infográfico, mas apresenta dificuldades na compreensão de aspectos da linguagem não verbal.	O aluno consegue identificar todos os elementos do infográfico, na mescla de linguagens.



<p>Processos interme-diários: Analisar a importância do gênero textual infográfico.</p>	<p>O aluno não consegue analisar a importância do gênero textual infográfico.</p>	<p>O aluno consegue analisar a importância do gênero textual infográfico, mas de modo elementar.</p>	<p>O aluno consegue analisar a importância do gênero textual infográfico, avaliando a sua complexidade em termos de multissemiótica para um aprendizado via visualidade.</p>
--	---	--	--



Processos finalísticos: Produzir gênero textual persuasivo e multissemiótico.	O aluno não consegue produzir gênero textual persuasivo e multissemiótico.	O aluno consegue produzir gênero textual persuasivo e multissemiótico, mas tem dificuldade em articular as linguagens para mostrar o propósito comunicativo.	O aluno consegue produzir gênero textual persuasivo e multissemiótico, articulando bem as linguagens para mostrar o propósito comunicativo.
--	--	--	---

5.6 – #Partiu!

FICA DE OLHO, PROFESSOR: ORGANIZAÇÃO GERAL DA SEÇÃO #Partiu!

Professor(a), nesta seção o(a) aluno(a) será convidado(a) a retomar o percurso trabalhado no decorrer do caderno, a fim de consolidar as aprendizagens referentes aos seguintes saberes:

- **S04:** Identificar o tema ou o assunto de um texto.
- **S05:** Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.
- **S07:** Reconhecer o gênero e o propósito comunicativo do texto.
- **S09:** Comparar textos identificando suas diferentes opiniões e ideias.
- **S13:** Identificar a tese de um texto e os argumentos oferecidos para sustentá-la.
- **S14:** Atribuir efeitos de sentido decorrentes da escolha de palavras, frases ou expressões.

As questões encontram-se distribuídas em 4 tarefas de domínio literal (nível 1), 3 tarefas de domínio inferencial (nível 2) e 3 tarefas de domínio analítico (nível 3), todas de múltipla-escolha com 4 alternativas, em que apenas uma é a correta.

1. Leia o texto a seguir.

CIENTISTA

POLÔNIA
(7 DE NOVEMBRO DE 1967-4 DE JULHO DE 1924)

Era uma vez uma escola secreta na Polônia chamada Universidade Flutuante. Nessa época, o governo era muito rígido quanto ao que as pessoas podiam estudar. E meninas não podiam estudar nada.

Marie e sua irmã eram alunas dessa escola secreta, mas estavam cansadas de terem que se esconder.

Um dia, elas ficaram sabendo de uma universidade em Paris chamada Sorbonne. Garotas eram aceitas lá, então elas decidiram se mudar para a França. Marie era fascinada por metais e ímãs. Ela descobriu que alguns minerais eram radioativos. Eles emitiam raios poderosos e brilhavam no escuro. Para analisar as propriedades desses minerais, ela colocava fogo neles, derretia, filtrava, e passava a noite toda observando-os brilhar.

A radiação é usada para tratar muitas doenças, mas também é muito perigosa. Até hoje, depois de tantos anos, os cadernos e instrumentos de Marie ainda são radioativos. Para tocá-los, é preciso usar roupas e luvas protetoras.



O marido de Marie, Pierre, ficou tão intrigado com a pesquisa dela que decidiu largar a sua sobre cristais e se juntar a ela. Eles descobriram dois elementos radioativos novos: polônio e rádio.

Marie Curie ganhou dois prêmios Nobel pelo seu trabalho. Ela poderia ter ganhado muito dinheiro mas, em vez disso, decidiu deixar sua pesquisa disponível a todos de graça.

FAVILLI, Elena; CAVALLLO, Francesca. **Histórias de ninar para garotas rebeldes** – 100 fábulas sobre mulheres extraordinárias. São Paulo: VR Editora, 2017. (Adaptado).

O texto que você leu é uma

- a) crônica.
- b) reportagem.
- c) biografia.
- d) sinopse.

Nível 1: S07.H10 - Reconhecer gênero textual/discursivo em textos verbais.

Professor(a), aproveite a oportunidade para revisar os demais gêneros e checar se os(as) alunos(as) desconhecem algum deles. Reforce que se trata de uma biografia adaptada para o público infanto-juvenil e que a obra *Histórias de ninar para garotas rebeldes* traz outras biografias de mulheres que se destacaram nos mais diversos campos de atuação.

2. Leia o texto.

Iniciativas para você conhecer, apoiar e fazer parte

Conheça algumas iniciativas que apoiam as mulheres cientistas, divulgando seus trabalhos e dando destaque para invenções femininas. Veja também projetos que encorajam mulheres na área tecnológica.

- Mulheres na Computação
- Mulheres na Ciência
- Mulheres na Tecnologia
- Cientistas Femininas
- Infopreta
- Minas Programam
- Programaria
- Womakerscode
- Reprograma

Apesar de as mulheres terem ganhado reconhecimento por alguns feitos científicos e certo espaço no mundo tecnológico, ainda há muito o que fazer para que a área deixe de ser dominada pelos homens. Pelo menos, há a certeza de que a ciência e a tecnologia são sim coisas de mulheres, e já temos muitas cientistas para nos inspirar!

Disponível em: <https://www.dicasdemulher.com.br/representatividade-feminina/>.

Acesso em 20 mar. 2022. (Adaptado)



O tema abordado no texto é(são)

- a) a importância das mulheres cientistas no cenário contemporâneo.
- b) os setores em que há mais atuação de homens do que de mulheres.
- c) a ausência de ações para apoiar a formação de mulheres cientistas.
- d) as iniciativas que apoiam a formação de mulheres cientistas.

Nível 1: S04.H02 - Identificar o tema ou o assunto de um texto a partir da identificação de informações explícitas em textos verbais.

Professor(a), ressalte que a presença de uma lista de iniciativas no texto indica que esses projetos já existem. Aproveite para instigar os(as) alunos(as) a conhecerem e apoiarem essas ações.

3. Leia o texto.

Linha da Barbie homenageia mulheres que lutaram contra a covid-19

04/08/2021 às 11:30

A Mattel, marca fabricante da boneca Barbie, decidiu prestar uma homenagem às mulheres que se destacaram na luta contra a covid-19. A linha de “mulheres cientistas” ganhou seis novas Barbies.

Entre as homenageadas está a brasileira Jaqueline Góes de Jesus, que atuou no estudo do sequenciamento genético do vírus ainda nos primeiros casos da América Latina. O grupo da biomédica conseguiu sequenciar o genoma do coronavírus em 48 horas após o primeiro caso confirmado no Brasil.



A cientista brasileira Jaqueline Goes de Jesus com a Barbie feita em sua homenagem

Góes de Jesus investigou novas variantes do vírus no país e, antes disso, havia trabalhado no sequenciamento do genoma do vírus da zika.

Homenageadas

Outras cinco cientistas foram lembradas: Sarah Gilbert, líder da criação da vacina de Oxford/AstraZeneca (que é usada no Brasil); Amy O'Sullivan, enfermeira que cuidou do



primeiro paciente infectado nos Estados Unidos; Kirby Whitby, criadora do Gowns for Doctors, uma espécie de avental reutilizável para os médicos da linha de frente; Audrey Cruz e Chika Stacy Oriuwa, que lutaram contra a discriminação racial durante a pandemia.

A líder global e vice-presidente da Barbie, Lisa McKnight, explica que o objetivo é inspirar meninas a se interessarem pelas áreas de Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática. “A Barbie reconhece os sacrifícios que todas as trabalhadoras da linha de frente enfrentaram ao longo da pandemia. Por isso, estamos compartilhando suas histórias, para inspirar a próxima geração a seguir esse caminho de heróis”, contou ao The Guardian.

Disponível em:

<https://www.tecmundo.com.br/ciencia/222406-linha-barbie-homenageia-mulheres-lutaram-covid-19.htm>.

Acesso em 20 mar. 2022. (Adaptado)

Este texto tem como objetivo

- a) apresentar o lançamento de uma linha de bonecas.
- b) sugerir a criação de bonecas inspiradas em mulheres cientistas.
- c) reconhecer a importância de as mulheres escolherem a profissão que quiserem.
- d) combater o preconceito contra mulheres no ambiente de trabalho.

Nível 1: S07.H03 - Reconhecer o propósito comunicativo do gênero discursivo em textos verbais.

Professor(a), resalte que, apesar de alguns aspectos das demais alternativas estarem contemplados no texto, o propósito comunicativo da notícia é a apresentação da linha de bonecas inspiradas nas cientistas que atuaram durante a pandemia de Covid-19. Aproveite a oportunidade para trabalhar as noções associadas aos verbos de cada alternativa: apresentar, sugerir, reconhecer e combater.

4. Leia o texto.

“Treinos não atrapalhavam o rendimento”, diz coordenadora da escola de Rayssa Leal, a Fadinha, prata no skate street nas Olimpíadas

Além do talento nas pistas de skate, comprovado com a conquista da medalha nas Olimpíadas, Rayssa Leal também é conhecida pela dedicação nos estudos. Aos 13 anos, a maranhense de Imperatriz, tornou-se a brasileira mais jovem a receber uma medalha olímpica.

Por G1 MA — São Luís
26/07/2021 15h04 Atualizado há 7 meses



Rayssa Leal, a Fadinha, é conhecida pela dedicação nas pistas de skate e na sala de aula.

- Foto: Alana Thainara/Arquivo pessoal.



Foi durante as férias escolares que a skatista maranhense, Rayssa Leal, conhecida como “Fadinha”, de apenas 13 anos, realizou o sonho de se tornar medalhista olímpica com a conquista da medalha de prata no skate street. E, de quebra, a maranhense de Imperatriz, segunda maior cidade do Maranhão, também tornou-se a brasileira mais jovem a receber uma medalha olímpica.

Mas como será dividir o tempo entre os livros de matemática e as pistas de skate? Ao G1, a coordenadora acadêmica da escola onde Rayssa Leal estuda, Adriana Bertoldo, diz que os horários de treinos não atrapalhavam as atividades escolares da maranhense e que, a agora medalhista olímpica, é muito dedicada nos estudos.

“Os treinos não atrapalhavam o rendimento dela, nós reagendávamos os simulados, provas e atividades. O pai dela sempre nos mantém informados sobre o calendário dela, então a gente já mantinha as estratégias formadas. Ela é muito dedicada”, completou.

Disponível em: <https://g1.globo.com/ma/maranhao/noticia/2021/07/26/treinos-nao-atrapalhavam-o-rendimento-diz-coordenadora-da-escola-de-rayssa-leal-a-fadinha-prata-no-street-skate-nas-olimpiadas.ghtml>.

Acesso em 20 mar. 2022. (Adaptado)

A ideia principal defendida neste texto é de que:

- a) Rayssa Leal tinha dificuldades para conciliar os estudos com a rotina de treinos.
- b) A escola de Rayssa Leal proibia que a garota realizasse os treinos de skate.
- c) A rotina de treinos de Rayssa Leal não atrapalhava seu desempenho na escola.
- d) A rotina de treinos de Rayssa Leal não atrapalhava seu desempenho na escola.

Nível 1: S13.H02 - Identificar a tese principal vinculada a textos verbais.

Professor(a), destaque os argumentos apresentados pela coordenadora acadêmica da escola de Rayssa Leal para defender a tese de que os treinos da garota não atrapalhavam seu rendimento na escola: “nós reagendávamos os simulados, provas e atividades. O pai dela sempre nos mantém informados sobre o calendário dela, então a gente já mantinha as estratégias formadas. Ela é muito dedicada”.

5. Leia o texto.

Aluna do Ceará descobre 46 asteroides em projeto com a Nasa

“Quando uma mulher consegue realizar o seu sonho e ser protagonista de algo, vai abrindo portas para outras mulheres.” A afirmação é de Geovana Sousa, 21, estudante de Física do Ceará, que detectou 46 novos asteroides durante projeto da Nasa, a agência espacial norte-americana.

“Quando uma abre portas, a próxima terá mais facilidade para entrar, porque uma inspira a outra. É importante ter mulheres fazendo ciência. Se eu sou inspiração ou se outra mulher serve como inspiração, a gente vai além”, diz Sousa.

Ela é aluna do primeiro período do curso de física do IFCE (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará). A descoberta ocorreu em novembro durante o projeto Caça Asteroides da Nasa, desenvolvido de forma online e que tem parceria com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações.

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/ciencia/2021/12/aluna-do-ceara-descobre-46-asteroides-em-projeto-com-a-nasa.shtml>.

Acesso em 20 mar. 2022. (Adaptado)



Marque a alternativa em que se infere uma opinião apresentada no texto.

- a) “Geovana Sousa, 21, estudante de Física do Ceará”.
- b) “Detectou 46 novos asteroides durante projeto da Nasa, a agência espacial norte americana”.
- c) “É importante ter mulheres fazendo ciência”.
- d) “A descoberta ocorreu em novembro durante o projeto Caça Asteroides da Nasa”.

Nível 2: S05.H04 - Inferir opinião em textos verbais.

Professor(a), aproveite a oportunidade para destacar algumas estruturas que podem indicar a presença de opinião nos textos, como “é importante”, “é necessário”, “É preciso” etc., além de mostrar elementos que contribuem para conferir natureza factual às sentenças, como indicação de data, local e descrições objetivas.

6. Leia a história em quadrinhos a seguir.



Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/824862487995620424/>.

Acesso em: 20 mar. 2022.

Marque a alternativa que apresenta um dos argumentos utilizados no texto para sustentar a tese de que a personagem Marie pode ser o que ela quiser.



- a) A expressão triste do rosto de Marie no primeiro quadrinho.
- b) O fato de um menino da escola ter dito que ela não poderia ser cientista.
- c) A afirmação de que ciência não é coisa de menina.
- d) O fato de o nome de Marie ser uma homenagem à cientista Marie Curie.

Nível 2: S13.H06 - Determinar o(s) argumento(s) que sustenta(m) a tese principal vinculada a textos não verbais ou multissemióticos.

Professor(a), aborde o impacto que o conhecimento da origem de seu nome exerceu sobre a expressão de Marie. Aproveite para trabalhar com os(as) alunos(as) as expressões das personagens em textos não verbais ou multissemióticos, bem como os outros elementos que o texto traz para reforçar o sentimento de Marie, como os corações à sua volta e a fonte diferenciada utilizada na palavra “UAU”.

7. Leia o texto a seguir.



Disponível em: <https://m.facebook.com/jornalhojeemdia/photos/a.216061711773203/2278129878899699/?>.

Acesso em: 20 mar. 2022.

No texto, é feito um jogo de palavras com

- a) a relação entre o concurso mundial e a observação das estrelas realizada pelos personagens.
- b) o termo “estrela”, que se refere tanto à estudante quanto ao asteroide.
- c) as expressões “estudante brasileira” e “jovens cientistas”, para reforçar a idade da pessoa que ganhou o concurso.
- d) a expressão “jovens cientistas”, a fim de quebrar preconceitos relacionados à idade das pessoas que fazem ciência.

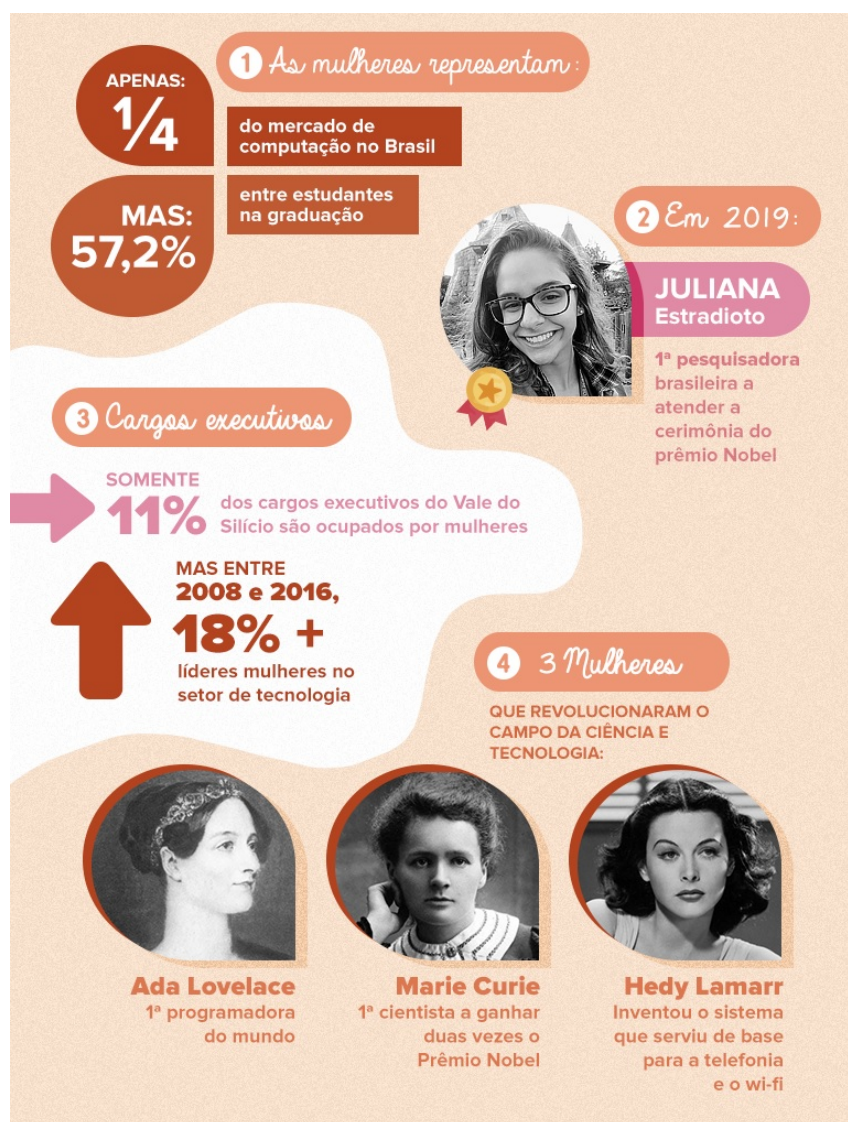


Nível 2: S14.H12 - Inferir a intenção do autor em escolher palavras, frases ou expressões polissêmicas em textos multissemióticos.

Professor(a), ressalte que a expressão “nascimento de uma estrela” remete tanto ao reconhecimento da estudante quanto à denominação do asteroide, comparando este último evento a um nascimento.

O texto faz referência à participação de destaque de Juliana Estradioto na Feira Internacional de Ciências e Engenharia da Intel (Intel Isef), que aconteceu em maio de 2019 nos Estados Unidos e lhe rendeu o direito de dar seu nome a um asteroide após ter sido selecionada em primeiro lugar na categoria de ciência de materiais. Saiba mais em: <https://revistapesquisa.fapesp.br/juliana-estradioto-futuro-no-presente/>.

8. Leia o infográfico seguinte.



Disponível em: <https://www.dicasdemulher.com.br/representatividade-feminina/>.

Acesso em: 20 mar. 2022.

A partir das informações que você leu, marque a alternativa que apresenta o título mais adequado para o infográfico.

- a) Representatividade feminina na Matemática.
- b) A importância da representatividade feminina.



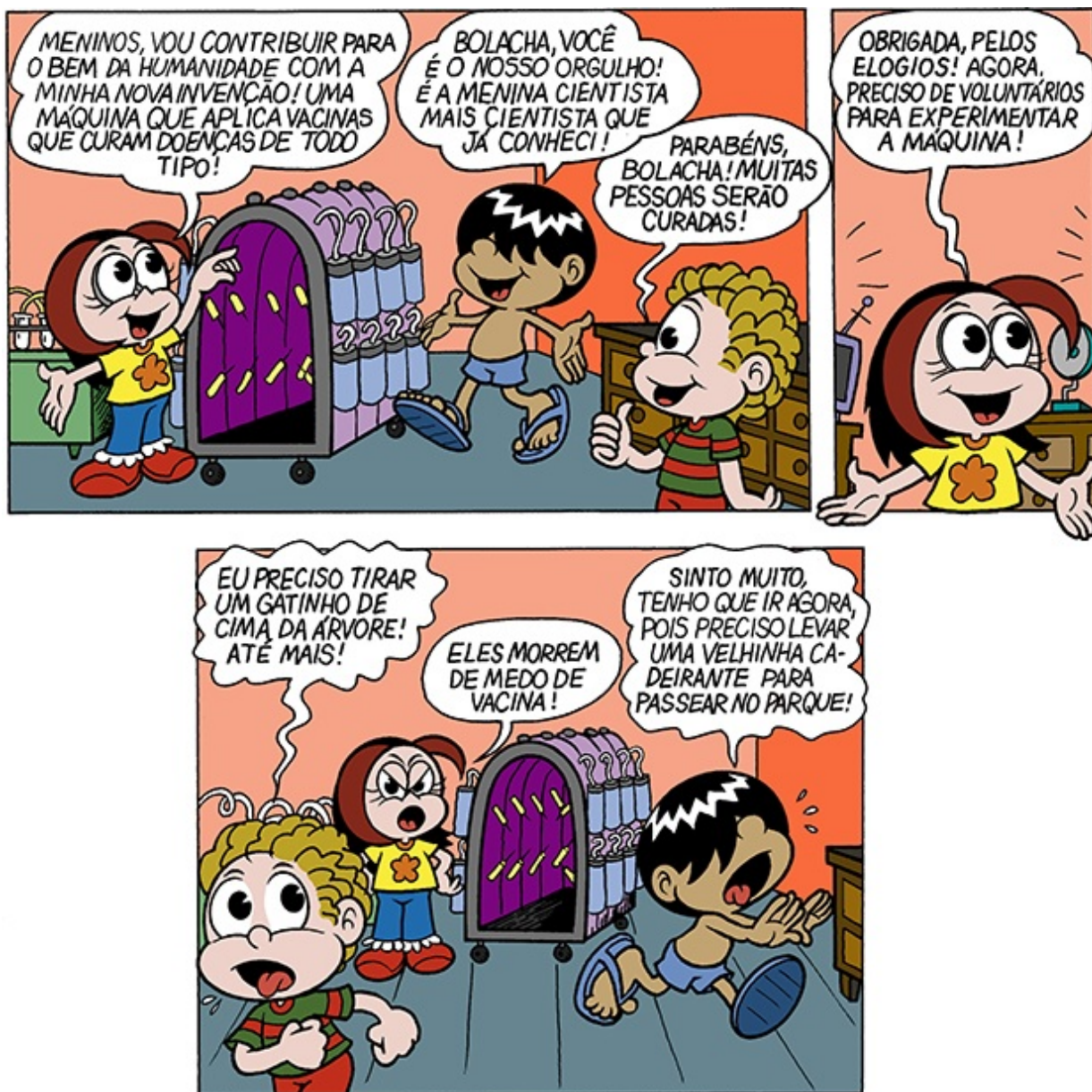
c) Representatividade feminina na ciência e na tecnologia.

d) Vantagens da representatividade feminina.

Nível 3: S04.H12 - Atribuir legenda ou título adequados mediante análise de temática para textos não verbais ou multissemióticos.

Professor(a), destaque que a alternativa C é a que melhor abrange as informações apresentadas no infográfico, visto que contém dados sobre o mercado da computação, os cargos no Vale do Silício, bem como mulheres cientistas e pesquisadoras. Aproveite para abordar com os(as) estudantes sobre as profissões que pretendem exercer e instigue um breve debate acerca das oportunidades que conhecem nessas áreas e/ou sobre quem os(as) inspirou nas respostas que deram.

9. Leia os quadrinhos a seguir.



Disponível em: <https://www.dicasdemulher.com.br/representatividade-feminina/>.

Acesso em: 20 mar. 2022.



Marque a alternativa em que a palavra destacada indica a presença de uma opinião.

- a) Uma máquina que **aplica** vacinas que curam doenças de todo tipo!
- b) É a menina cientista **mais cientista** que já conheci!
- c) Preciso de voluntários para **experimentar** a máquina!
- d) Eu preciso tirar um gatinho **de cima da árvore**!

Nível 3: S05.H10 - Associar os usos linguísticos (adjetivos, advérbios, substantivos etc.) à expressão de opinião em textos verbais.

Professor(a), ressalte que, apesar de a palavra “cientista” ser um substantivo, o personagem a ressignifica ao utilizá-la como adjetivo, qualificando o termo anterior. Isso gera um efeito de sentido de reafirmação da posição de cientista da personagem Bolacha. Ademais, reforce que a alternativa não apresenta uma opinião, mas, pelo contexto, não apresenta um fato verídico. A situação descrita nos permite inferir que o personagem inventou a história do gatinho para não experimentar a máquina criada por Bolacha.

10. Leia os textos a seguir.

Texto I

Geração Greta

Para a nova geração, mudar o mundo significa, acima de tudo, salvar o planeta. Seus membros proclamam isso em alto e bom som – nas redes sociais, nas ruas ou por meio de movimentos de desobediência civil, como greves escolares. A escala de mobilização mundial das pessoas com menos de 25 anos é compatível com a urgência dos desafios ambientais que nós enfrentamos.

Desde que se sentou diante do Parlamento sueco, em agosto de 2018, e entrou em greve escolar com o objetivo de aumentar a conscientização sobre a crise climática, Greta Thunberg conquistou milhões de seguidores em todo o mundo. Atualmente, o movimento da juventude pelo clima é considerado por muitos como uma voz forte e unificada – que encontrou uma enorme ressonância em todo o mundo entre a Geração Z, das pessoas nascidas após 1995.

Disponível em: <https://pt.unesco.org/courier/2021-2/geracao-greta>.

Acesso em 20 mar. 2022. (Adaptado).

Texto II

Greta não está só

A COP26 foi histórica quanto à presença jovem. Só a delegação brasileira levou 80 pessoas das mais diferentes etnias, raças e gêneros, todas reivindicando mais poder de decisão e liberdade de voz

Eduardo F. Filho
12/11/21 - 09h30

A Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP26) terminou na última sexta-feira, 12, porém é inegável sua contribuição para o aprofundamento do debate ambiental. O encontro será lembrado pela massiva presença de jovens — estima-se que pelo menos metade dos credenciados tinha menos de 30 anos. Apenas na passeata, que contou com a presença da ativista sueca Greta Thunberg, havia cerca de 25 mil jovens.



[...]

Na busca por autonomia, os jovens se orgulham em dizer que são plurais, diversificados, versáteis e verticais, ou seja, eles se complementam nas diferenças. E com isso dispensam toda e qualquer menção a rótulos. Não são de esquerda ou de direita, capitalistas ou socialistas, eles são ativistas ambientais ou climáticos. Foi, então, um desrespeito, na visão deles, a forma como o site da Unesco referiu-se aos jovens: “geração Greta”. “Acho errado colocar todos os jovens sob o guarda-chuva da Greta, pois somos diferentes e temos opiniões diferentes. Há muitos outros jovens, com muito menos privilégios do que ela e que vieram antes dela. Ela apenas ganhou visibilidade e mídia, o que evidencia o elitismo branco e europeu sobre os povos latino-americanos”, afirma o estudante Paulo Ricardo, 26 anos. Como se vê, há bons motivos para ser otimista com essa nova geração de ativistas ambientais.

Disponível em: <https://istoe.com.br/greta-nao-esta-so/>.

Acesso em 20 mar. 2022. (Adaptado).

Assinale a alternativa que apresenta corretamente a relação entre os textos I e II.

- a) O ponto de vista apresentado no texto II confirma as informações do texto I, já que todos os jovens da Geração Z desejam salvar o planeta.
- b) O texto II ressalta a diversidade de opiniões e culturas dos jovens, portanto apresenta uma opinião contrária à unidade proposta no texto I.
- c) O texto I chama atenção para a importância da participação dos jovens nos eventos climáticos, portanto apresenta uma opinião contrária à do texto II.
- d) O texto II reforça a importância de Greta Thunberg como personalidade que une os jovens na luta pelas causas ambientais.

Nível 3: S09.H13 - Sintetizar ideias e opiniões de textos verbais.

Professor(a), destaque a crítica feita pelo jovem Paulo Ricardo no texto II: “Acho errado colocar todos os jovens sob o guarda-chuva da Greta, pois somos diferentes e temos opiniões diferentes. Há muitos outros jovens, com muito menos privilégios do que ela e que vieram antes dela. Ela apenas ganhou visibilidade e mídia, o que evidencia o elitismo branco e europeu sobre os povos latino-americanos”. Aproveite para chamar atenção para a expressão “sob o guarda-chuva da Greta”, que no contexto faria alusão à impressão de uniformidade do conjunto de jovens que lutam pela causa ambiental, aparentemente desconsiderando a diversidade de suas trajetórias.

Rubricas relativas à seção #Partiu!

Objetivos da tarefa/Nível de realização dos objetivos da tarefa	Objetivo Não alcançado/etapa não realizada	Objetivo parcialmente alcançado/etapa parcialmente realizada	Objetivo plenamente alcançado/etapa plenamente realizada
Processos básicos: Identificar o tema ou o assunto de um texto. Questões 01 e 03.	O aluno não identifica o tema do texto.	O aluno identifica informações veiculadas pelo texto, porém tangencia o tema principal.	O aluno identifica o tema de um texto, relacionando-o com a informação principal, sem se confundir com as informações secundárias.



<p>Processos básicos: Reconhecer o gênero e o propósito comunicativo do texto.</p> <p>Questões 01 e 03.</p>	<p>O aluno não reconhece o gênero nem o propósito comunicativo do texto.</p>	<p>O aluno reconhece o domínio discursivo ao qual o gênero pertence e/ou identifica parcialmente o propósito comunicativo do texto</p>	<p>O aluno reconhece o gênero e o propósito comunicativo do texto, identificando marcas textuais que comprovam sua resposta.</p>
<p>Processos intermediários: Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.</p> <p>Questões 05 e 09.</p>	<p>O aluno não distingue fato de opinião, validando esta como aquele e vice-versa.</p>	<p>O aluno distingue um fato da opinião relativa a esse fato, mas mostra pontos de vista próprios em vez dos pontos de vista expressos no texto ou reconhece uma opinião, mas não consegue identificar os recursos linguísticos que a denunciam</p>	<p>O aluno distingue, de modo satisfatório, um fato da opinião relativa a esse fato, percebendo que recursos linguísticos denunciam um ou outro</p>
<p>Processos intermediários: Identificar a tese de um texto e os argumentos oferecidos para sustentá-la</p> <p>Questões 04 e 06.</p>	<p>O aluno não identifica a tese defendida em um texto nem os argumentos oferecidos para sustentá-la.</p>	<p>O aluno reconhece o texto como sendo de sequência argumentativa, mas não identifica a tese a ser defendida no texto nem os argumentos apresentados para validá-la.</p>	<p>O aluno reconhece o texto como sendo de sequência argumentativa, identifica a tese a ser defendida no texto e os argumentos usados para validá-la.</p>
<p>Processos finalísticos: Atribuir efeitos de sentido decorrentes da escolha de palavras, frases ou expressões.</p> <p>Questão 07.</p>	<p>O aluno não atribui efeitos de sentido em decorrência da escolha de palavras, frases ou expressões no texto.</p>	<p>O aluno compreende o sentido denotativo de palavras, frases ou expressões, porém não recupera o sentido conotativo.</p>	<p>O aluno compreende palavras, frases e expressões tanto no sentido denotativo quanto no conotativo, e interpreta corretamente as pistas fornecidas pelo texto.</p>
<p>Processos finalísticos: Comparar textos identificando suas diferentes opiniões e ideias.</p> <p>Questão 10.</p>	<p>O aluno não estabelece relações entre os textos nem identifica suas opiniões e ideias.</p>	<p>O aluno identifica algumas opiniões e ideias nos textos, mas não consegue estabelecer relações entre eles.</p>	<p>O aluno identifica opiniões e ideias nos textos e consegue estabelecer comparações entre eles.</p>



Caros(as) alunos(as),

Nessa unidade do caderno, discutimos uma temática valiosa que envolve a importância do feminino na sociedade, afinal é preciso quebrar estereótipos de desigualdade de gênero os quais tanto ainda caracterizam o mundo contemporâneo. Por meio de gêneros pertencentes ao campo das práticas de estudo e de pesquisa, como reportagem, infográfico e resumo acadêmico, pudemos ver e discutir sobre pesquisas já realizadas acerca da temática de mulheres cientistas. Esperamos que esses debates tenham sido um divisor de águas no que diz respeito à sua ideia sobre o papel da mulher na sociedade atual.

Que venham novas temáticas!



6 – Referências

- ABREU, E. A de. Uma análise multimodal de cartaz de filmes no ensino fundamental. 241f. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras). Universidade Federal de Sergipe, 2020. Disponível em: <https://www.posgraduacao.unimontes.br/uploads/sites/14/2020/07/trabalhoEdvania-com-a-ficha-catalogr%C3%A1fica-1.pdf>
- CAED. Matriz de referência de Língua Portuguesa - Spaece 2016 • - Juiz de Fora: Universidade Federal de Juiz de Fora, 2016.
- CEARÁ. Secretaria da Educação. *Descritores do Spaece na sala de aula*. Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação - Crede 2. Fascículo 2. (mar. 2018), Itapipoca, 2018.
- CEARÁ. Ministério da Educação. *Documento Curricular Referencial do Ceará – DCRC*. Ceará, 2019. Disponível em: <https://bityli.com/fvgsQ>. Acesso em 05 set.2021.
- CEARÁ, Secretaria da Educação. *Diretrizes para o ano letivo de 2021*. Disponível em: https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2021/01/diretrizes_ano_letivo_2021.pdf. Acesso em: 11 maio 2021.
- LEANDRO, J. I. P. Multimodalidades e leitura de cartazes de filmes. 2017. 112 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras) - Universidade Federal de Sergipe, Itabaiana, SE, 2017. Disponível em: <https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFS-f7256aa893073e9bdceb6310da5746fd>
- NAPOLITANO, M. Como usar o cinema em sala de aula. São Paulo: Contexto, 2003.
- SOUSA, P. C de. O. Critérios de textualidade do gênero gráfico: a interdisciplinaridade como fator para a compreensão textual. Cadernos do Aplicação. 2013. Porto Alegre. Disponível em <https://seer.ufrgs.br/CadernosdoAplicacao/article/view/41180/37205>
- TORRES, L. M. C. A persuasão em textos sincréticos: uma leitura semiótica de anúncios do Ministério da Saúde. 2013. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-graduação em Linguística. Universidade Federal do Ceará. Fortaleza (CE), 2013.
- VIGLUS, D. O filme na sala de aula: um aprendizado prazeroso. Projeto PDE (Programa de Desenvolvimento Educacional). Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1532-8.pdf>





CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO



Volume 3